PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Proposta Pedagógico

Escola Classe 62 de Ceilândia-

Convivência com amor

(2017 – 2019)

Ceilândia, maio de 2019.

Diretor (a)
Ely Pinto Rabelo

Vice-Diretor (a)
Claudia Lopes Cançado Paranhos

Supervisor (a) Pedagógico (a)
Ilza Helena da Silva

Coordenador (a) Pedagógico (a)
Luiza Cristina Ribeiro
Tereza Neuma Reinaldo Moura

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Ely Pinto Rabelo, Claudia Lopes C. Paranhos, Ilza Helena da Silva
Docentes	Maria Idenê Oliveira
Coordenadores/as	Tereza Neuma Reinaldo Moura, Luiza Cristina Ribeiro
Carreira Assistência	Núbia da Conceição, Agnalda da Silva Oliveira
Comunidade Escolar (Pais/Mães/Responsável/eis)	Danielle Sousa Ramos Araujo
Serviços de Apoio	Eudna Pereira da Silva, Angélica Aparecida Ferreira da Silva, Sandra Ferreira Alves

Conselho Escolar:

Segmento	Representante
Pais	Enilda Galdino da Silva, Francisca Eronildes P. de Oliveira
Auxiliares	Aparecida de Fátima Ferreira Floresbela Pereira Leite
Professores	Cleonice Andrade dos Santos Eudna Pereira da Silva Raquel Rodrigues da Silva Valérya Michely P. de Melo

Ai daqueles que pararem com sua capacidade de sonhar, de invejar sua coragem de anunciar e denunciar. Ai daqueles que, em lugar de visitar de vez em quando o amanha pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e o agora, se atrelarem a um passado de exploração e de rotina.

Paulo Freire

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 05
I-PERFIL INSTITUCIONAL 08
1-MISSÃO. 08
2-BREVE HISTÓRICO. 08
3-MAPEAMENTO INSTITUCIONAL 09
3.1- Contexto Educacional 10
3.2- Perfil dos Profissionais da Educação 12
3.3- Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar 12
3.4- Infraestrutura 13
3.5- Indicadores de Desempenho Escolar. 13
a) Indicadores Internos 13
b) Indicadores Externos 16
II-FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 24
III-CONCEPÇÕES TEÓRICAS/PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 27
IV-OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS 34
1- Objetivos.....34
2- Metas.....36
V-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA 37
1- Organização escolar: regime, tempo e espaços 37
2- Direitos Humanos, educação Inclusiva e diversidade 41
3- Projetos interdisciplinares 42
4- Projetos de Transição entre Etapas e Modalidades. 43
5- Relação escola-comunidade 48
6- Atuação Articulada do Serviço de Apoio 49
7- Atuação dos educadores sociais voluntários, jovens candangos, educadores comunitários, monitores, entre outros 50
VI- PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 52
1- Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação 52
1.1- Recuperação continuada 56
2- Conselho de Classe.....57
3- Organização curricular 63
3.1- da Educação Infantil.....63
3.2- do 2º ciclo (1º e 2º bloco).....72
VII- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA 119
VIII- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 120

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 62, representada pelos diversos segmentos da comunidade escolar, no intuito de oferecer uma educação de qualidade a todos os alunos, desta Instituição Educacional, de acordo com o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, as concepções de Educação Básica e gestão democrática, inscritas na Lei de Diretrizes e Base (LDB), defende os princípios norteadores Sustentabilidade Humana, Diversidade e Cidadania, como concepção e eixo central da ação pedagógica, descrita nesta Proposta Pedagógica, no qual a organização escolar pressupõe, do ponto de vista filosófico, a construção de uma educação integral.

Optamos pelo exercício desses princípios onde as diretrizes curriculares o currículo em movimento, os projetos pedagógicos, permeiam a prática pedagógica adequada, interdisciplinar, contextualizada, que valoriza as diversas formas de manifestação cultural, a preparação para o exercício da cidadania, à construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico, com foco nos resultados. Que Possibilitem uma aprendizagem significativa, estruturada sobre o desenvolvimento da pessoa humana, o fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca, a formação de valores, a formação ética vinculada a educação para a vida, ao mundo do trabalho e à prática social, relacionando sempre a teoria à prática.

Nesta Proposta constam ações coletivas a ser coordenadas e executadas, durante o triênio 2017, 2018 e 2019, pelo Diretor, Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica, Secretária Escolar, Equipe de Apoio à Aprendizagem, as Coordenadoras, os Professores e demais funcionários educadores lotados na nossa escola, de acordo com as suas funções, e conforme o Plano de Ação em vigor. Após esse período a mesma será avaliada e reestruturada ou ajustada, caso seja necessário.

Temos consciência das necessidades que a escola apresenta, bem como de alguns ajustes ou implementação que precisamos realizar em parceria com órgãos competentes. Para que, então, toda a comunidade escolar tenha melhores condições de trabalho, ampla participação, e num esforço coletivo possam decidir sobre quais ações nortearão todo o processo educativo, na perspectiva de uma educação de qualidade, que aconteça num ambiente físico, administrativo, pedagógico adequado e favorável à aprendizagem dos alunos.

A presente Proposta foi elaborada de forma coletiva, com a criação de grupos de trabalho. Apresentamos como missão oportunizar aos alunos uma educação integral. Educar pessoas que sejam capazes de pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser autônomo, ter confiança em si mesmos, transformar a realidade, saber

avaliar-se e, sobretudo ao final de cada ano letivo demonstrar sucesso na aprendizagem. O histórico da instituição foi elaborado ouvindo relatos de funcionários que já trabalham aqui desde sua inauguração, pesquisando em documentos e com base no Projeto Político Pedagógico anterior. Ao diagnosticar a realidade da escola, tivemos uma visão de tudo que precisa ser melhorado e aprimorado na Instituição para, a partir daí, traçarmos objetivos e metas a serem alcançadas. Por fim, apresentamos os projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo que contribuirão na construção de uma aprendizagem significativa.

IDENTIFICAÇÃODA ESCOLA

NOME DA INSTITUIÇÃO: Escola Classe 62 de Ceilândia;

ENDEREÇO: QNQ 01 – Área Especial – Ceilândia - DF;

CEP 72.270.100.

LOCALIZAÇÃO: Zona Urbana

TELEFONE: 3901-6913

E-MAIL: ec62@creceilândia.com – ec62.ceilandia@edu.se.df.gov.br

ÓRGÃO GESTOR: SEEDF/SUBEB/CREC/GREB

DATA DA INAUGURAÇÃO: 17/08/1991

FUNDAMENTO LEGAL: Criada pelo Ato 3708, de 11/032/1992

Regularizada pela Portaria 51, de 25/06/1993

Recredenciada pela Portaria 03, de 12/01/2004

TURNOS DE FUNCIONAMENTO:

Matutino: das 7h30 às 12h30 e **Vespertino**: das 13:00h às 18:00h

NÍVEL DE ENSINO: Educação Básica

MODALIDADESDE ENSINO: Ensino Fundamental / Anos Iniciais

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: Ciclo

EQUIPE GESTORA

Diretor: ELY PINTO RABELO

Vice-diretora: CLAUDIA LOPES CANÇADO PARANHOS

Supervisora Pedagógica: ILZA HELENA DA SILVA

Chefe de Secretaria: NEIDE ALMEIDA DE JESUS MARQUES

EQUIPE DE COORDENAÇÃO:

LUIZA CRISTINA RIBEIRO

TEREZA NEUMA REINALDO MOURA

EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO:

Sala de Recursos: SANDRA FERREIRA ALVES

Orientação Educacional: EUDNA PEREIRA DA SILVA

Pedagoga: ANGÉLICA APARECIDA FERREIRA DA SILVA

Psicóloga: KEILA DA SILVA

Monitor de Classe Especial: MARTON LUIZ SILVA PEREIRA, VALDÉLIO GOMES LACERDA

Apoio Administrativo: MARCIA MARIA DE ARAUJO LOPES

I - PERFIL INSTITUCIONAL

1- MISSÃO

A Escola classe 62 de Ceilândia, tem como propósito principal oportunizar aos alunos uma educação integral. Educar pessoas que sejam capazes de pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser autônomo, ter confiança em si mesmos, transformar a realidade, saber avaliar-se e, sobretudo ao final de cada ano letivo demonstrar sucesso na aprendizagem.

2- BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA

Localizada em área urbana, na QNQ 01 – Área Especial – Setor “Q”, Ceilândia – DF, a Escola Classe 62 foi inaugurada no dia 17 de agosto de 1991, pelo então Governador Joaquim Roriz e pela Secretária de Educação Eurides Brito.Foi criada pelo Ato 3708, de 11/03/1992, regularizada pela Portaria 51, de 25/06/1993 e posteriormente recredenciada pela Portaria nº 03, de 02/01/2004. Construída provisoriamente com placas de cimento e sem estruturas básicas como muro, quadra de esporte, parquinho e com as dependências físicas insuficientes para atender a demanda de alunos.

Foi instituída inicialmente com o propósito de atender às reivindicações dos moradores do Setor “Q”, os quais tinham os seus filhos estudando no chamado “turno da fome”, onde havia apenas 02 horas de aula, por turma, em cada dia letivo. Dessa forma, em cada turno eram atendidas duas turmas na mesma sala de aula.

A Escola Classe 62 de Ceilândia, é uma escola pública que busca uma Educação Integral dos seus alunos, primando pela ética e consciência nos aspectos cognitivo, físico, afetivo, e espiritual. Tem como lema na sua bandeira “CONVIVÊNCIA COM AMOR”, pois entendemos que o saber conviver é um dos pilares da educação que contribui para a formação do caráter e também para as aprendizagens. Esse princípio também é encontrado na letra do Hino da nossa escola, escrito pela professora Maria Holanda de Carvalho e musicalizada pelo professor Humberto Alves Bento.

Desde a sua inauguração a escola foi dirigida por 04 (quatro) diretoras: a Primeira foi a Professora Maria de Fátima Braga Silva, Matricula 65.710-7, no período 1991; a 2ª Professora Vera Lúcia Moreira , Matricula 65.203-2, no período de 15 de Abril de 1992 a 15 de Setembro de 1992, (5 meses); a 3ª Professora Maria da Abadia B. Bravo, no período 1993 a 1994; Professora Lucilene Costa e Silva , Matrícula 41.305-4, no período 1995, de 1996 a 2016 pela Professora Helena Alves Bento. Atualmente sob a direção do Professor Ely Pinto Rabelo e Cláudia Lopes Cançado Paranhos.

Ao longo desses anos atendeu a várias modalidades de ensino, que se apresentaram com várias nomenclaturas, tais como: Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) INICIANDO, CONTINUANDO, CONCLUINDO, CLASSE DE ENSINO ESPECIAL, Ensino Fundamental 1ª Série, 2ª Série, 3ª Série, 4ª Série, 5ª Série e 6ª Série; Classe de Alfabetização 1, e Classe de Alfabetização 2; Reintegração Alfabetização; REINTEGRAÇÃO 1 e REINTEGRAÇÃO 2; Fase Preparatória de Alfabetização (Pré-Escolar); Período Único de Alfabetização (P.U.A.); Aceleração; Classe de Aceleração (Alfabetização), Classe de Aceleração (1ª a 4ª Série; Pré-Escolar (Quanto Mais Cedo Melhor).

Em 2005 foi implantado o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), começando por Ceilândia, e a nossa escola naquele ano atendeu o BIA I, BIA II, e BIA III. Ao final daquele ano esta Instituição de Ensino deixou de atender as séries finais (5ª e 6ª Séries) do Ensino Fundamental.

A Escola Classe 62 de Ceilândia, sempre abriu as suas portas nos finais de semana para a comunidade, disponibilizando o uso da quadra de esportes para treino de grupos de capoeira, esporte da comunidade, eventos religiosos, sociais, casamentos, aniversários, palestras e outros. Em 2006, no mês de Julho, teve início o Projeto do Ministério da Educação e Cultura (MEC), Escola Aberta, nos finais de semana, com várias oficinas envolvendo lazer, esportes e cultura. A escola destacou-se no trabalho realizado, sendo considerada pela representante do MEC como a melhor escola aberta naquela ocasião.

O Coral infantojuvenil da Escola Classe 62 foi criado em 1993, com o objetivo de ajudar os alunos a melhorar a disciplina, autoestima, socialização e concentração. Ao longo dos 23 (vinte e três) anos destacou-se em apresentações internas e externas, ganhando repercussão até mesmo na mídia.

Nos meses de Março e Abril de 2010, participou do musical Língua Mãe, que reuniu 120 crianças (60 do Brasil, sendo todos representantes da E. C. 62, 30 de Angola, da cidade de Luanda e 30 crianças de Portugal, da Cidade do Porto), sob a regência do músico Naná Vasconcelos e Maestro Gil Jardim, acompanhados da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, culminando num belíssimo musical no dia 20/04/2010, na sala Villa Lobos, do Teatro Nacional.

3- MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

A Escola Classe 62 de Ceilândia foi inaugurada em agosto de 1991, atualmente possui 607 alunos regularmente matriculados e distribuídos em 14 salas totalizando 28 turmas atendidas nos turnos matutino e vespertino, destas 02 são de Classe Especial (TGD), atendendo o nível fundamental I (1º ao 5º anos) e 1º e 2º Períodos da Educação Infantil. Os estudantes se encontram na faixa etária de 04 a 12 anos. Temos a seguinte organização das turmas:

- 02 turmas de TGD;

- 02 turmas de 1º Período;
- 01 turma 2º Período;
- 03 turmas de 1º ano;
- 04 turmas de 2º ano;
- 07 turmas de 3º ano;
- 05 turmas de 4º ano;
- 04 turmas de 5º ano.

A instituição possui os Serviços de Apoio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), o Atendimento Educacional Especializado (AEE/Sala de Recursos) e Serviço de Orientação Educacional (SOE). Estes apresentam o propósito de adequar e inserir os estudantes na perspectiva de uma educação inclusiva, com a finalidade de valorizar aspectos de seu desenvolvimento e potencializar as aprendizagens no âmbito acadêmico e cultural, promovendo ações baseadas em levantamentos de dados, observações, discussões, planejamento e intervenções conjuntas de toda Equipe Diretiva, Coordenação Pedagógica, Serviços de Apoio e corpo Docente para auxiliar nas demandas emergentes e obter o bom andamento das ações cotidianas.

3.1-Contexto Educacional

Situada na periferia da Ceilândia Norte, a Escola Classe 62, hoje atende a 607 alunos nos turnos matutinos e vespertinos, sendo 14 turmas em cada turno. Atendemos 3 turmas de 1º anos, 6 turmas de 2º anos, 6 turmas de 3º anos, 5 turmas de 4º anos, 6 turmas de 5º anos , 2 Classes TGD. As turmas estão distribuídas da seguinte forma:

TURMAS 2019

MATUTINO				VESPERTINO			
SALA	TURMA	Al	PROFESSOR (A)	SALA	TURMA	Al	PROFESSOR (A)
01	2º A	20	CLEONICE	01	2º C	20	NEUMA
02	2ºPer. A	27	GISELE	02	1º C	18	ELVIRA
03	1º Per. A	24	ADRIANA	03	1º Per. B	28	DEUSILÚCIA
04	CLASSE A	02	GLÓRIA	04	CLASSE-B	02	VERA
05	1º A	28	DÉBORA	05	2º D	20	GEOVANA
06	1º B	28	ALESSANDRA	06	3º D	30	CRISTIANE
07	2º B	28	LUCIANA	07	3º E	20	NAYARA
08	3º A	30	ANDRÉIA	08	3º G	20	LUANA
09	3º C	20	CLÉSIO	09	3º F	20	MARIA HELENA
10	3º B	20	JOELMA	10	4º C	33	ELY
11	4º B	33	RAQUEL	11	4º E	33	JOZIRIA
12	4º A	22	IDENÊ	12	4º D	20	CIBELY
13	5º A	27	SIMARA	13	5º C	21	ILZA
14	5º B	22	MICHELLY	14	5º D	34	CLAUDIA

O perfil sócio econômico da comunidade atendida é constituído de famílias de classe baixa e média, a maioria são moradores do próprio setor, porém, atendemos também muitas crianças das chácaras do Condomínio Sol Nascente e da Expansão do Setor O.

Muitas crianças são criadas por um só genitor, avós ou outro membro da família. Temos alguns relatos de famílias muito carentes e em situação de vulnerabilidade social.

Em 2016 foi aplicado um questionário onde se apurou que a maioria da comunidade escolar é composta por Cristãos (católicos e evangélicos).

3.2-Perfil dos Profissionais da educação

Para atender toda esta demanda, contamos com 73 (setenta e três) pessoas, distribuídas nas seguintes funções: - 40 (quarenta) Professores (sendo 28 efetivos e 8 contratos temporários) exercendo suas funções em várias áreas, quais sejam: Diretor (Ely Pinto Rabelo) ; Vice-Diretora (Cláudia Lopes Cançado Paranhos); 01 professora pedagoga (Angélica Aparecida Ferreira da Silva); 01 Orientadora Educacional (Eudna Pereira da Silva); 01 Professora da sala de recursos (Sandra Ferreira Alves); 28 Professores regentes entre efetivos e contrato temporário que já foram acima especificados. O grupo de professores em sua totalidade possui formação superior e a grande maioria possui alguma especialização.

Na secretaria contamos com o efetivo de dois profissionais assim distribuídos: Chefe de secretaria (Neide de Almeida de Jesus Marques) e um assistente, Maria Madalena Soares Freire. Conta também com a ajuda da professora Joelma Barbosa Oliveira Fernandes, com restrição em regência de classe.

Na sala de leitura contamos com dois funcionários readaptados, Andréa Pires Yamaguchi (professora) e Ana Pereira Maia (auxiliar de educação).

O quadro dos Auxiliares de Educação é composto por 06 funcionários. Porém, destes, 01 Auxiliar de Educação é readaptada, Ana Pereira Maia. Há ainda a auxiliar de educação Marinalva Sousa Albuquerque Morais com restrições médicas limitando a realização de algumas funções, portanto, a mesma encontra-se como auxiliar na sala de informática.

Dispomos de três merendeiras terceirizadas da empresa Confere: Marcilene Francisca Bezerra, Vânia Souza Alves Costa, Simone da Costa Silva.

Contamos com 04 Vigilantes terceirizados, sendo dois que revezam no turno diurno e dois que revezam no noturno: Alisson Fagner Silva Pereira e Elves Weik de Menezes, Derli Joaquim de Souza e Alex Wilson Silveiro de J. Pereira.

Há também dois monitores efetivos (Marton Luis Silva Pereira e Valdélio Gomes Lacerda), que acompanham crianças com necessidades educacionais especiais; e 09 Educadores Sociais Voluntários, com a mesma função.

3.3-Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar

A escola atende crianças na faixa etária entre 4 a 12 anos, do 1º ao 5º ano. Em sua maioria são oriundos da comunidade próxima, do Setor Habitacional Sol Nascente e Expansão do Setor O. Segundo os indicadores sociais esta clientela se encaixa em uma das regiões de maior

vulnerabilidade social de Ceilândia. Grande parte das famílias, são beneficiadas por programas sociais e tem na escola a única expectativa de acesso a lazer e cultura.

3.4-Infraestrutura

O espaço físico é constituído de cinco Blocos, sendo o Bloco 1, onde encontramos a secretaria, a sala de coordenação pedagógica, a sala de informática, a sala de leitura, a sala de recursos, a orientação educacional e apoio pedagógico . No bloco 02 encontramos a Direção, os banheiros dos professores, salas de 01 a 04. Bloco 3, salas de 05 a 09. No bloco 04, salas de 10 a 14. Há ainda o bloco composto pela cantina, 02 depósitos (dos gêneros alimentícios e depósito de produtos de limpeza e utensílios); os banheiros dos alunos e o banheiro dos servidores. A sala dos servidores foi construída com recursos das festas juninas e doações, de forma improvisada. Estamos revitalizando a entrada da escola com um jardim e área verde, onde as crianças poderão utilizar como um espaço de leitura e lazer. A horta escolar também está sendo revitalizada e servirá de apoio para os alunos como um espaço para eles utilizarem de forma a complementar as atividades pedagógicas.

Dispomos de uma quadra de esportes que necessita de alguns reparos e de cobertura. O parquinho foi reformado com verba de emenda parlamentar.

Como a comunidade escolar atendida não dispõe de muitos recursos financeiros para proporcionar momentos de lazer e cultura aos filhos, a escola tem um olhar diferenciado para essas questões. O laboratório de informática é utilizado pelos professores como uma ferramenta a mais na aquisição da aprendizagem e como atividade lúdica com jogos. A sala de leitura foi revitalizada e atende as crianças com o projeto de leitura “Quer se divertir pra valer? É só começar a ler”. É um espaço destinado a despertar o gosto das crianças pela leitura, onde eles podem fazer empréstimos dos livros e levá-los para casa, bem como desfrutar do espaço no horário da regência, para que saiam da rotina da sala da aula e sintam-se bem e confortáveis em um ambiente diferenciado.

3.5–Indicadores de Desempenho

a) Indicadores Internos

Em 2013 o percentual de aprovação foi de 94%, 6% de reprovação e 0% de abandono, conforme demonstra o quadro abaixo:

RENDIMENTO ESCOLAR - 2013

Série	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
1º ANO	103	103	100%	0	0%	0
2º ANO	124	120	96,77%	4	3,23%	0
3º ANO	152	120	78,95%	32	21,05%	0
4º ANO	143	143	100%	0	0%	0
5º ANO	117	115	98,30%	2	1,70%	0
TOTAL	**639**	**601**	**94%**	**38**	**6%**	**0**

No ano de 2014, houve 93,87% de aprovação e 6,13 % de reprovação, sendo que o maior índice destes ocorreu no 3º Ano. Não houve nenhum abandono, conforme quadro abaixo:

RENDIMENTO ESCOLAR – 2014

Série/ano	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
1º ANO	118	**116**	**98,30%**	**2**	**1,70%**	0
2º ANO	114	**113**	**99,12%**	**1**	**0,88%**	0
3º ANO	144	**115**	**79,9%**	**29**	**20,1%**	0
4º ANO	130	**130**	**100%**	**0**	**0%**	0
5º ANO	130	**123**	**94,60%**	**7**	**5,40%**	0
TOTAL	636	**597**	**93,87%**	**39**	**6,13%**	0

RENDIMENTO ESCOLAR – 2015

No ano de 2015 a escola atendeu turmas da Educação Infantil ao 5º ano, com destaque maior para os índices de reprovação do 3º ano (23,81%), conforme mostram dados abaixo:

EDUCAÇÃO INFANTIL

Série/ano	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
1º PERÍODO	21	**21**	**100%**	0		0
2º PERÍODO	54	**54**	**100%**	0		0
TOTAL	54	**54**	**100%**	0		0

ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Série/ano	Total de Alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
1º ANO	90	**88**	**97,8%**	**2**	**2,2%**	0
2º ANO	123	**122**	**99,19%**	**1**	**0,81%**	0
3º ANO	147	**112**	**76,23**	**35**	**23,81%**	0
4º ANO	128	**125**	**97,66%**	**3**	**2,34%**	0
5º ANO	134	**131**	**97,77%**	**3**	**2,23%**	0

TOTAL	622	**578**	**92,93%**	**44**	**7,07%**	0

RENDIMENTO ESCOLAR 2016

Educação Infantil:

Série	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados		Abandono
1º PERIODO	25	25	100%			
2º PERÍODO	43	43	100%			
TOTAL	68	68	100%			0

ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Série	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
1º ANO	103	101	98,05%	02	1,05	
2º ANO	103	99	96,11	03	3,89	
3º ANO	157	125	82,23	31	17,77	1
4º ANO	113	112	99,11	01	1,0	0
5º ANO	128	114	89,06	14	11	0
TOTAL	604	551	91,22	51	9	2

RENDIMENTO ESCOLAR – 2017

EDUCAÇÃO INFANTIL

Série	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
2º PERIODO	25	25		0		0
TOTAL	25	25	100%	0		0

ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclos

Série	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
1º ANO	106	104	98,11%	2	1,89%	0
2º ANO	116	116	100%	0	0%	0
3º ANO	128	104	81,25%	24	18,75%	0
4º ANO	126	125	99,2%	1	0,8%	0
5º ANO	123	119	96,75%	4	3,25%	0
TOTAL	599	568	94,82%	31	5,18%	0

Responsável pelas informações: Neide A. de Jesus Marques (chefe de secretaria)

RENDIMENTO ESCOLAR – 2018

Série	Total de alunos	Aprovados	%	Reprovados	%	Abandono
1º ANO	85	82	96,47%	*3	3,52%	0
2º ANO	127	125	98,42%	*2	1,57%	0
3º ANO	147	124	84,35%	23	15,64%	0
4º ANO	101	101	100%	0	0%	0
5º ANO	130	118	90,76%	12	9,2%	0
TOTAL	590	550	93,22%	40	6,77%	0

Responsável pelas informações: Neide A. de Jesus Marques (chefe de secretaria)

b) Indicadores Externos

Na maioria das vezes a escola atingiu as metas propostas para as avaliações de larga escala.

Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) – 5º ano

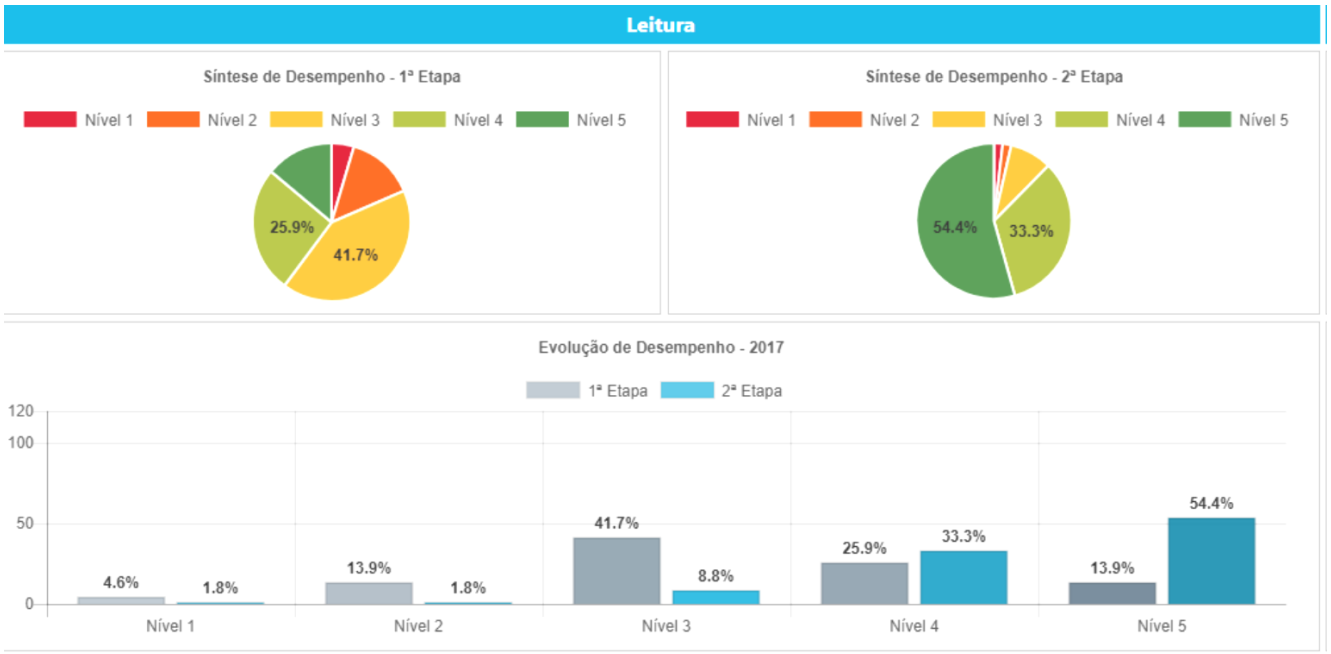
Tem como objetivo diagnosticar e avaliar, em larga escala, a qualidade de ensino ofertado pelo Sistema educacional Brasileiro, utilizando testes padronizados e questionários socioeconômicos onde são fornecidas informações a respeito de fatores e contextos que associados que influenciam o desempenho doa estudantes.

IDEB Resultados e Metas		
	Meta prevista	**Meta alcançada**
2007	4,7	4,7
2009	5,0	5,4
2011	5,4	5,4
2013	5,7	5,7
2015	5,9	5,7
2017	6,2	6,3

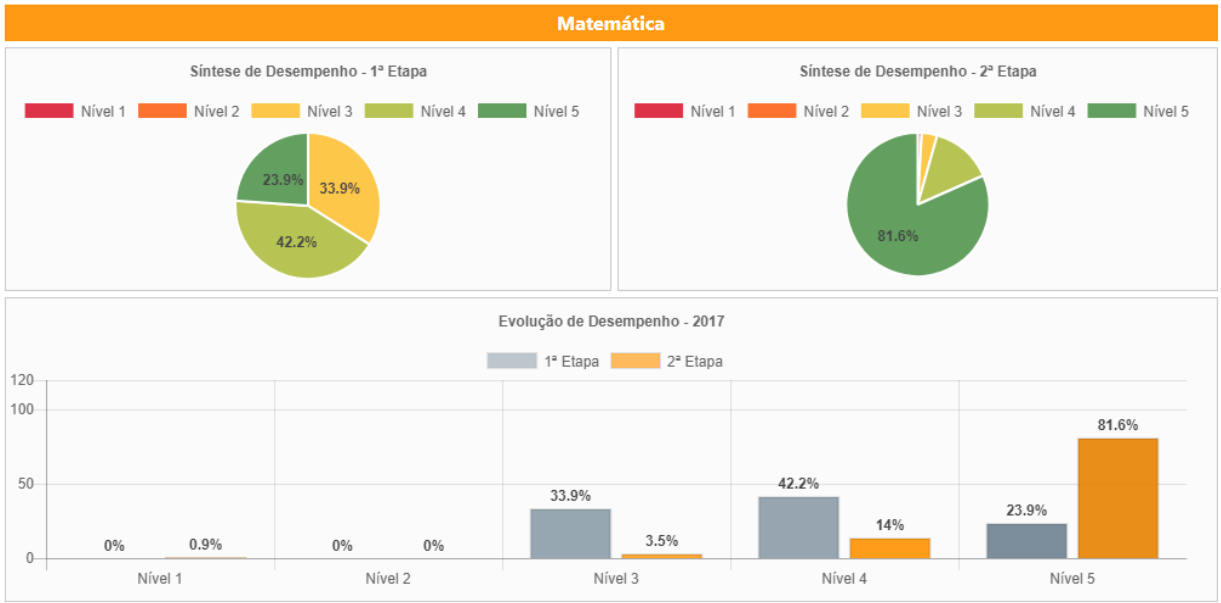
Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) – 2º ano

Ao segundo ano de escolarização, as crianças matriculadas em escolas públicas brasileiras realizam uma avaliação diagnóstica para verificar o nível de alfabetização das crianças. Consiste na aplicação em dois períodos distintos, uma no início do ano letivo e outra ao final, sendo avaliadas as habilidades de leitura e escrita e alfabetização matemática. Dessa maneira, os professores terão acesso aos resultados e a partir deles poderão subsidiar a sua prática pedagógica a fim de alcançar os níveis estimados.

Os resultados do ano de 2017, em que 5 turmas (total de 117 estudantes) realizam as avaliações, os resultados indicaram avanços satisfatórios no desempenho. Na avaliação da leitura é notório o avanço entre as etapas, assim como nos dois últimos níveis.



Na avaliação de matemática os índices ilustram o salto no desempenho no último nível, quando comparado a 1ª com a 2ª etapa.

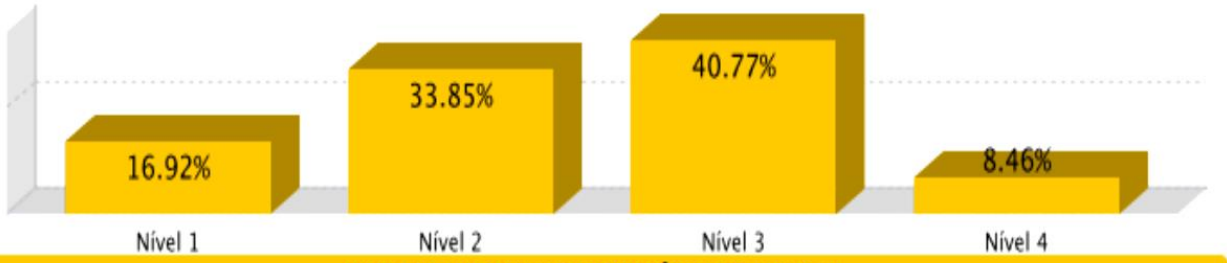


Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) consiste em uma avaliação realizada ao final do ciclo de alfabetização (estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental), estendidos aos estudantes com necessidades educacionais especiais para aferir os níveis de alfabetização e letramento em língua portuguesa e matemática, bem como propícia o indicador do nível sócio econômico e formação dos docentes da escola.

Os resultados da escola apontam que na proficiência de leitura, grande parte dos estudantes encontram-se no nível 3, assim como mostra o dado:

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LEITURA



QUADRO 1 - ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

NÍVEL	DESCRIÇÃO	SUA ESCOLA
Nível 1 (até 425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: - Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica, ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.	16.92 %
Nível 2 (maior que 425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: - Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica, e em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto; - Reconhecer a finalidade de texto como convite, campanha publicitária, infográfico, receita, bilhete, anúncio, com ou sem apoio de imagem; - Identificar assunto em textos como campanha publicitária, curiosidade científica ou histórica, fragmento de reportagem e poema cujo assunto está no título ou na primeira linha; - Inferir relação de causa e consequência em tirinha.	33.85 %
Nível 3 (maior que 525 até 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, curiosidade científica, sinopse, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto; - Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo; - Inferir relação de causa e consequência em textos verbais como piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica, com base na progressão textual; informação em textos como história em quadrinhos, tirinha, piada, poema e cordel; assunto em textos de divulgação científica e fragmento de literatura infantil; e sentido de expressão de uso cotidiano em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.	40.77 %
Nível 4 (maior que 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Identificar o referente de: pronome possessivo em poema e cantiga; advérbio de lugar em reportagem; pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil; pronome indefinido em fragmento de narrativa infantil; e pronome pessoal oblíquo em fragmento de narrativa infantil; - Identificar relação de tempo entre ações em fábula e os interlocutores de um diálogo em uma entrevista ficcional; - Inferir sentido de expressão não usual em fragmento de texto de narrativa infantil.	8.46 %

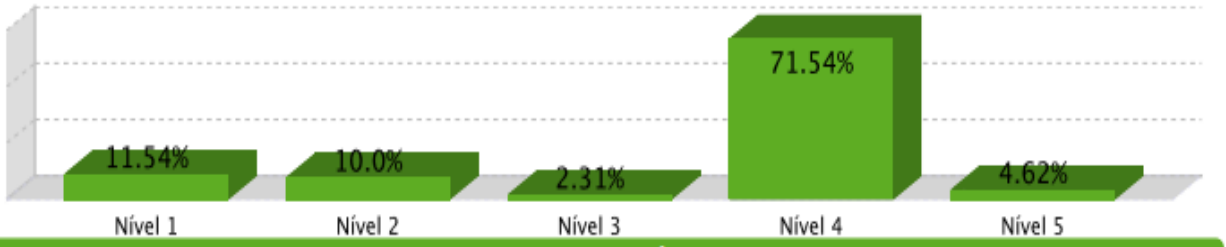
QUADRO 2 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares	12.48%	31.97%	41.59%	13.95%
Sua Escola	16.92%	33.85%	40.77%	8.46%
Município*	11.72%	32.77%	39.92%	15.59%
Estado*	11.72%	32.77%	39.92%	15.59%

*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente.

Na escrita os resultados mostram desempenho satisfatório no nível quatro.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA ESCRITA



QUADRO 2 - ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM ESCRITA

NÍVEL	DESCRIÇÃO	SUA ESCOLA
Nível 1 (menor que 350 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.	11.54 %
Nível 2 (maior ou igual a 350 e menor que 450 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.	10.0 %
Nível 3 (maior ou igual a 450 e menor que 500 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao que foi proposto, sem as partes da história a ser contada, ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.	2.31 %
Nível 4 (maior ou igual a 500 e menor que 600 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar poucos desvios de segmentação e alguns desvios ortográficos que não comprometem a compreensão.	71.54 %
Nível 5 (maior ou igual a 600 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação inicial, central e final, com narrador, espaço, tempo e personagens. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar poucos desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.	4.62 %

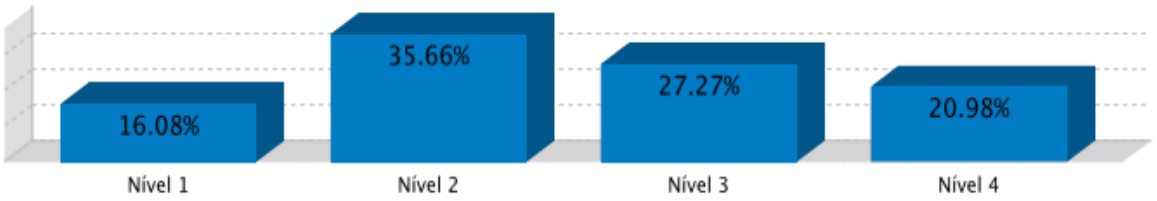
QUADRO 4 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM ESCRITA

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Escolas Similares	7.54%	9.50%	4.74%	66.11%	12.10%
Sua Escola	11.54%	10.00%	2.31%	71.54%	4.62%
Município*	7.04%	13.60%	2.93%	64.35%	12.08%
Estado*	7.04%	13.60%	2.93%	64.35%	12.08%

*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente.

Os resultados em matemática mostraram índices similares em todos os índices, com melhor desempenho no nível 2.

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA MATEMÁTICA



QUADRO 5 - ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA

NÍVEL	DESCRIÇÃO	SUA ESCOLA
Nível 1 (até 425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: - Ler horas e minutos em relógio digital; medida em instrumento (termômetro, régua) com valor procurado explícito. - Associar figura geométrica espacial ou plana a imagem de um objeto; contagem de até 20 objetos dispostos em forma organizada ou desorganizada à sua representação por algarismos. - Reconhecer planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo). - Identificar maior frequência em gráfico de colunas, com quatro categorias, ordenadas da maior para a menor. - Comparar espessura de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos organizados.	16.08 %
Nível 2 (maior que 425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: - Associar a escrita por extenso de números naturais com até 3 ordens à sua representação por algarismos. - Reconhecer figura geométrica plana (triângulo, retângulo, quadrado e círculo) a partir de sua nomenclatura. - Identificar o intervalo em que se encontra uma medida apresentada em um instrumento (balança analógica); registro de tempo em calendário; frequência associada a uma categoria em gráfico de colunas ou de barras, com quatro categorias; informação ou frequência associada a uma categoria em tabela simples ou de dupla entrada (com o máximo de 3 linhas e 4 colunas, ou 4 linhas e 3 colunas); a composição de um número natural de 2 algarismos, dada sua decomposição em ordens. - Comparar comprimento de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos desorganizados; quantidades pela contagem, identificando quantidades iguais; números naturais não ordenados com até 3 algarismos. - Completar sequências numéricas crescentes de números naturais, de 2 em 2, de 4 em 4, de 5 em 5 ou de 10 em 10. - Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos sem reagrupamento; subtração envolvendo dois números naturais de até 2 algarismos sem reagrupamento. - Determinar valor monetário de cédulas ou de agrupamento de cédulas e moedas, sem envolver reagrupamento de centavos em reais. - Resolver problema de adição ou subtração envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de acrescentar ou retirar e em que o estado final é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de metade e em que o tamanho do grupo é desconhecido.	35.66 %
Nível 3 (maior que 525 até 575 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Associar um agrupamento de cédulas e/ou moedas, com apoio de imagem ou dado por meio de um texto, a outro com mesmo valor monetário. - Identificar frequências iguais em gráfico de colunas, com quatro categorias; gráfico que representa um conjunto de informações dadas em um texto; frequência associada a uma categoria em tabela de dupla entrada (com mais de 4 colunas, ou mais de 4 linhas). - Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos. - Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos e apenas um reagrupamento (na ordem das unidades ou das dezenas); subtração envolvendo dois números naturais, em que pelo menos um deles tem 3 algarismos, sem reagrupamento. - Resolver problema de adição ou subtração envolvendo números naturais de 1 ou 2 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de retirar e em que o estado inicial ou o estado final é desconhecido.	27.27 %
Nível 4 (maior que 575 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Inferir medida em instrumento (termômetro) com valor procurado não explícito. - Ler horas e minutos em relógios analógicos, identificando marcações de 10, 30 e 45 minutos, além de horas exatas. - Identificar composição ou decomposição aditiva de números naturais com até 3 algarismos, canônica (mais usual, ex.: 123 = 100 + 20 + 3) ou não canônica (ex.: 123 = 100 + 23); composição de um número natural de 3 algarismos, dada sua decomposição em ordens; uma categoria associada a uma frequência específica em gráfico de barra, com quatro categorias. - Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos e mais de um reagrupamento (na ordem das unidades e das dezenas); subtração envolvendo dois números naturais com até 3 algarismos, com reagrupamento. - Resolver problema de adição ou subtração, envolvendo números naturais de até 3 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de comparar e em que a diferença, a menor ou a maior quantidade seja desconhecida; problema de adição ou subtração, envolvendo números naturais de até 3 algarismos, com reagrupamento nos cálculos, com o significado de acrescentar e em que o estado inicial é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de formação de grupos iguais e em que o produto é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, com apoio de imagem ou não, com o significado de formação de grupos iguais e em que o tamanho do grupo ou o número de grupos é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de comparar, incluindo dobro ou triplo, em que a maior quantidade é desconhecida; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de 2 algarismos, com o significado de comparar, incluindo terça ou quarta parte, em que a menor quantidade é desconhecida.	20.98 %

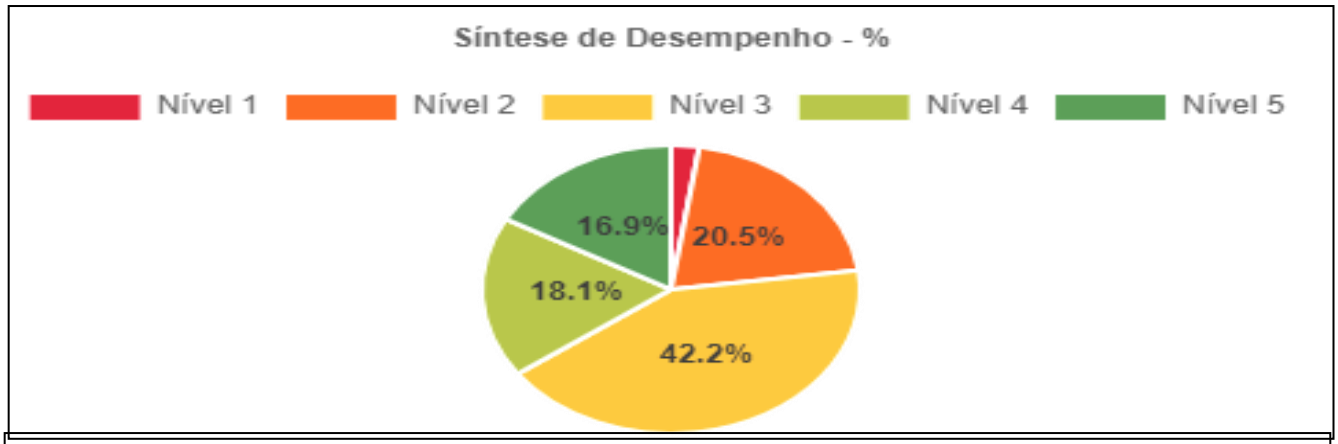
QUADRO 6 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA

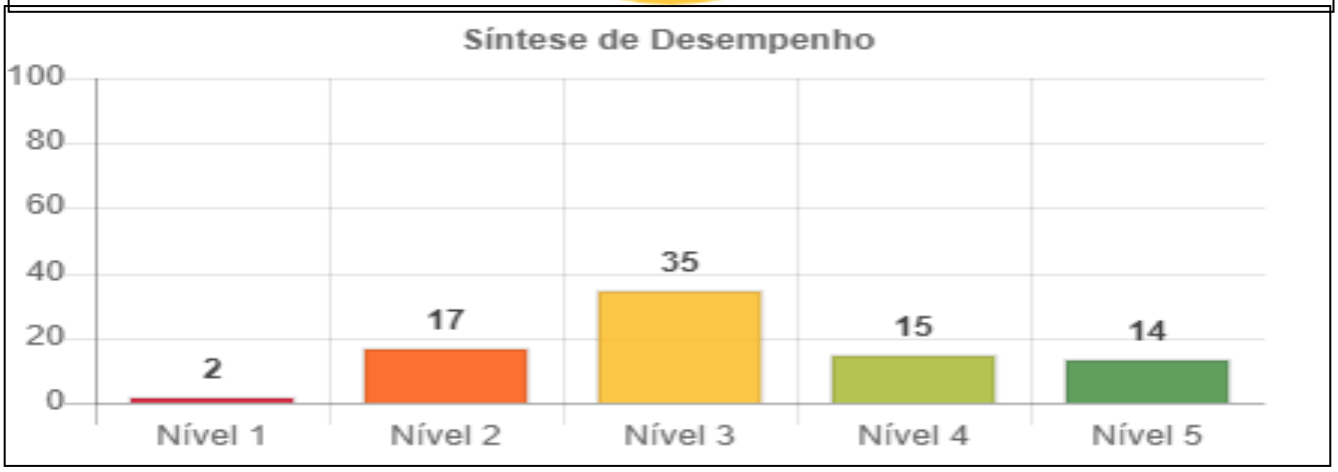
Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares	13.44%	30.77%	21.29%	34.49%
Sua Escola	16.08%	35.66%	27.27%	20.98%

*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente.

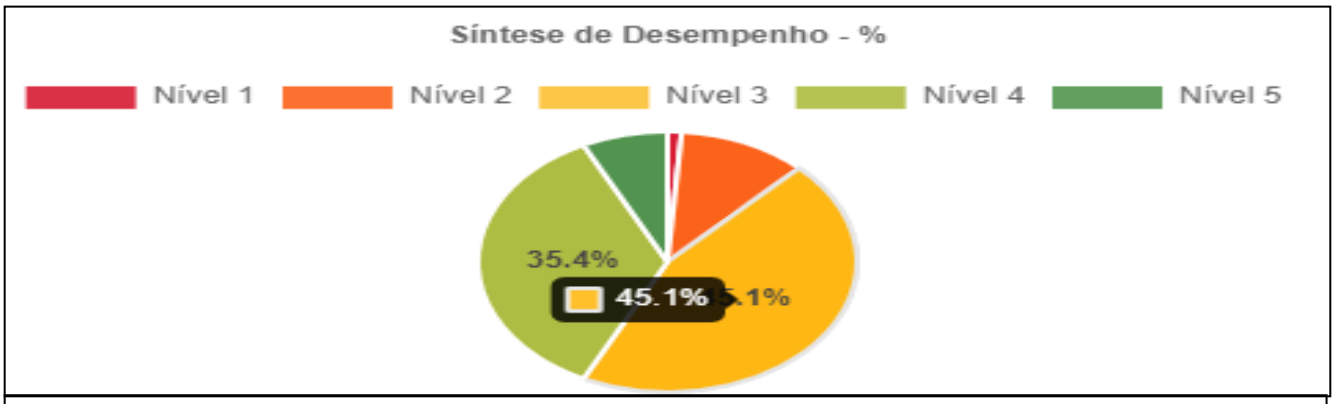
Avaliação Diagnóstica 2019

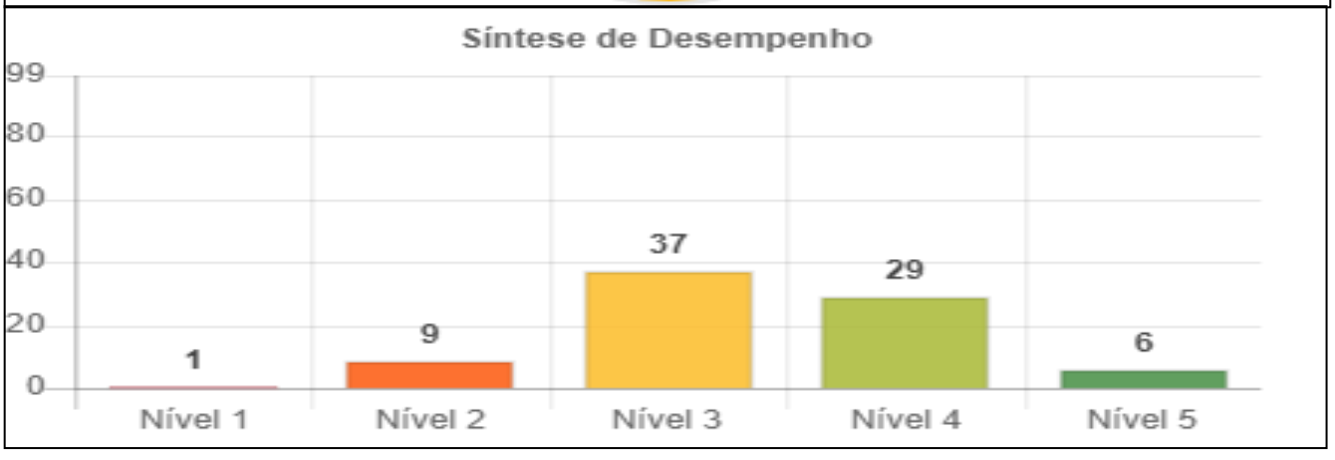
2º ano – Leitura





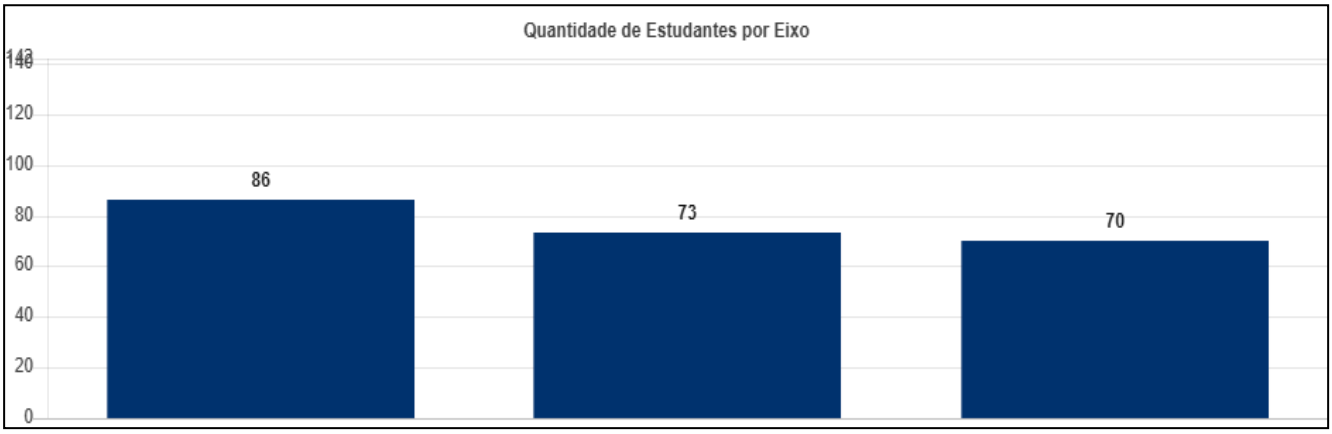
2º ano – Matemática





4º

ano - Leitura

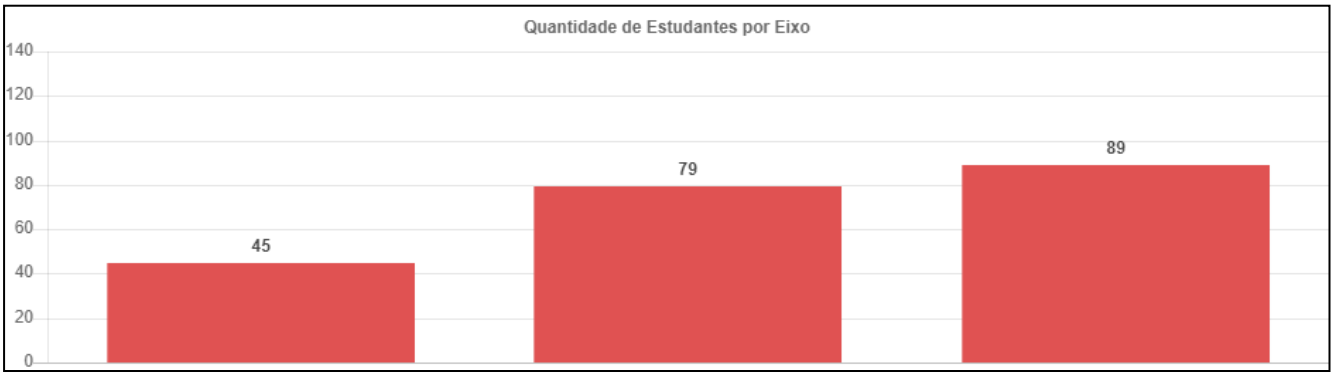


Eixo - Compreensão e Interpretação Textual	
Habilidades	Quantitativo
H16 - **Reconhecer finalidade de contos, crônicas, reportagens, descrições e cartazes.** H23 - **Reconhecer recursos textuais e não textuais no suporte a mensagem que o texto se propõe transmitir.** H32 - **Inferir efeito de humor em narrativas, tirinhas e histórias em quadrinhos.** H33 - **Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos, poemas, tirinhas e cartas.** H35 - **Inferir informação implícita em propagandas ou tirinhas com ou sem apoio de recursos gráficos.**	86/119

Eixo – Reconhecimento de Estratégias de Construção Textual	
Habilidades	Quantitativo
H2 - Identificar assuntos comuns a dois gêneros textuais diferentes. **H24** - Reconhecer relação de causa e conseqüência em poemas, contos, reportagens, tirinhas e fragmentos de romance. **H25** - Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, artigos de opinião e reportagens. **H38** - Inferir sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas em relação a seu antecedente. **H4** - Identificar elementos da narrativa em fábulas, contos, crônicas e reportagens.	73/119

Eixo – Uso de Estratégias de Leitura	
Habilidades	Quantitativo
H10 - Localizar informação explícita em contos e reportagens. **H36** - Inferir informações implícitas em fábulas, contos, poemas, tirinhas ou crônicas. **H41** - Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas e fragmentos de romances. **H42** - Inferir tema, assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. **H7** - Identificar opinião em fábulas, contos, crônicas e reportagens.	70/119

4º ano – Matemática



Eixo – Análise de grandezas e correlação entre medidas e sistema posicional	
Habilidades	Quantitativo
H25 - Converter uma quantia, dada na ordem das unidades de real, em seu equivalente em moedas. **H33** - Determinar o resultado da adição de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário. **H45** - Estimar o comprimento de um objeto a partir de outro, dado como unidade padrão de medida. **H56** - Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro). **H65** - Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, dias em semanas, meses em anos).	45/117

Eixo – Aplicação de métodos de resolução de problemas	
Habilidades	Quantitativo
H20 - Associar a fração 1⁄4 a uma de suas representações gráficas. **H21** - Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. **H34** - Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. **H41** - Determinar, em situação-problema, a adição entre números naturais. **H66** - Resolver problemas que envolvem a divisão ou a multiplicação de números naturais.	79/117

Eixo – identificação de informações e leitura de dados	
Habilidades	Quantitativo
H19 - Reconhecer quadriláteros em meio a outras figuras planas. **H2** - Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos. **H27** - Interpretar dados em uma tabela simples. **H6** - Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências. **H7** - Reconhecer a elementos da planificação dentre um conjunto de figuras.	89/117

II- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...] (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p.20).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygostky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a, juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

O mundo enfrenta grandes dificuldades sociais, econômicas, religiosas e culturais, e o Brasil não é diferente. Em decorrência, vive um processo histórico de desigualdades de oportunidades e disputa de vários interesses sociais, por vezes inteiramente injustos.

A Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Dessa forma, a equipe da Escola Classe 62 de Ceilândia acredita que a função social da escola é proporcionar ao indivíduo sua inserção na sociedade para que seja atuante na mesma. Nesse sentido a nossa atuação está baseada na dinamicidade da rotina, oportunizando o diálogo e as interações que facilitam o aprender. As aulas são planejadas visando a aprendizagem lúdica, respeitando os direitos de aprendizagem para todos, com base no Currículo em Movimento da

SEDF e de forma interdisciplinar. O trabalho é planejado tendo em vista o atendimento individualizado para sanar as dificuldades, valorizando as diferenças e propiciando a inclusão.

A escola, atenta à visão crítica da realidade à sua volta, por estar inserida numa comunidade com vários problemas sociais tais como: drogas, desestruturação familiar, violência, etc., tem a função de possibilitar a inclusão social dos seus alunos, por meio da busca da aprendizagem para todos, dos saberes acumulados pela humanidade, dos valores e princípios que formam o caráter, no sentido e que assumam sua posição como cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres na sociedade. Assim, acreditamos que certamente galgarão sucesso em suas caminhadas. Por vezes recebemos ex-alunos que voltam contando de como hoje estão bem sucedidos.

As discussões ocorridas durante a elaboração deste documento nos fez refletir sobre o fazer pedagógico sistematizado, com vistas à concretização dos objetivos propostos. Trouxemos para nossa discussão as ideias de Carlos Mota que diz "*pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando o momento em que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas o lucro imediato de uma minoria". (GADOTTI – 2000) e transforma as relações humanas em relações de mercado (*PPP Carlos Mota, 2012 SEEDF).

Dessa forma, a escola é um espaço democrático, que valoriza e respeita a diversidade e promove o diálogo com o propósito de formar cidadãos participativos, conhecedores de suas responsabilidades, seus direitos e possam superar as suas dificuldades, suas desigualdades e, assim, atuarem no meio em que vivem modificando-o para melhor.

A Escola tem como princípios promover a convivência com amor, uma formação cidadã e o gosto pela aprendizagem. Dessa forma, prepara os alunos para um mundo mais justo, com menos violência e diferenças sociais.

Outro aspecto relevante para que a escola seja democrática é a relação professor e aluno que deve ser pautada no respeito, no desenvolvimento de metodologias participativas. Esta medida é construída nas reflexões das coordenações pedagógicas, no atendimento aos professores em suas dificuldades, em estudos e palestras que a escola promove para ajudar o professor no processo de ensino e de aprendizagem.

Esta Instituição está aberta para acolher todos os alunos que a procuram independente de ser portador ou não de necessidades educacionais especiais ou qualquer outra dificuldade. Essa prática de inclusão dos estudantes que necessitam de atendimento diferenciado para ter o seu desenvolvimento pedagógico alcançado é feita com o acompanhamento dos profissionais dos serviços de apoio (Sala de Recursos, Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional).

Desse modo, à medida que a escola vai se deparando com os problemas, busca estabelecer as condições de mudanças, desenvolvendo projetos que oportunizam aos discentes compreender e

respeitar as diversidades, e assim buscar amenizar a exclusão na nossa sociedade. O Projeto Convivência com Amor tem como objetivo proporcionar aos alunos experimentar os valores como amor, respeito às diferenças, não ao preconceito, inclusão social, união, cortesia, cooperação, combate ao bullying, dentre outros e o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) da Polícia Militar ensina, aos educandos, como dizer não às drogas e à violência.

É no ambiente escolar que vivenciamos esses valores democráticos na prática diária, afim de que as mudanças possam ser percebidas nas atitudes dos nossos alunos.

Assim, a função social da nossa escola é percebida na construção de conhecimentos embasados na vivência e aplicados na vida, contribuindo para reduzir ou até erradicar as diferenças, e dessa forma, possibilitar oportunidades iguais para todos.

III- CONCEPÇÕES TEÓRICAS/ PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A atual Constituição Brasileira, no seu artigo 205, estabelece que:

> *"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".*

No Art. 206, propõe que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: inciso I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; inciso II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber: inciso III - pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Esta é a tônica que define o tratamento dado a nossa atual prática educativa.

Ao reestruturar este documento a Escola Classe 62 de Ceilândia reafirma seu compromisso com a construção de uma educação pública de qualidade e democrática, que possibilite a todos os alunos a formação cidadã necessária à transformação social. Nesse sentido, a intenção é que as proposições aqui expressas sejam materializadas no cotidiano escolar, por meio de ações, reflexões sustentadas pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, articuladas ao Currículo em Movimento da SEEDF e às Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco.

Os conteúdos serão trabalhados de forma contextualizada de acordo com o que preconiza a LDB , Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96).

> *"As experiências acumuladas pelos alunos, em seus contextos sócio- históricos, devem ser consideradas, de modo a promover a significação da aprendizagem e o protagonismo individual e coletivo das forças que advêm dos espaços além-muro, potencializando-as para a promoção e exercício da cidadania plena"* (PPP - Carlos Mota/SEEDF, 2012).

O currículo e os conteúdos a serem trabalhados pelos professores, com o acompanhamento e planejamento participativo da equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica, serão pautados no Parecer CNE 22/98, (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), no Currículo Oficial para a Educação Infantil, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, de forma contextualizada e aplicada à nossa realidade, considerando os seguintes princípios norteadores:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

A interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores também é um aspecto de relevância para o desenvolvimento das crianças. Desta maneira busca-se articular conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, natureza, educação para a saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, cultura, linguagens, trabalho, lazer, ciência e tecnologia. De acordo com Oliveira, 1997, p. 23:

> *O ser humano é estudado na sua unidade e na sua totalidade, é considerado como um ser multideterminado, ou seja, integro, numa mesma perspectiva, o homem enquanto corpo e mente, enquanto ser biológico e ser social, enquanto membro da espécie humana e participante de um processo histórico.*

Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, as múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

Em relação ao Ensino Fundamental, seguimos as orientações do disposto no art. 32, da referida Lei, que define a formação básica do cidadão, mediante:

> Inciso I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; Inciso II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; Inciso III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; Inciso IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A Base Nacional Comum Curricular deve ser o ponto de partida comum complementado por uma parte diversificada, indica que devem ser fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, dentre eles o respeito aos valores culturais artísticos regionais. É preciso garantir o direito que cada aluno tem de aprender em cada etapa do ensino, por meio de procedimentos interdisciplinares, contextualizados que contemplem os Parâmetros Curriculares Nacionais, viabilizando a aquisição de habilidades e competência nas seguintes áreas: leitura, escrita, cálculos, resolução de problemas, conhecimentos gerais, temas transversais.

Neste sentido, trabalhamos com estratégias pedagógicas de maneira a cumprir a Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, que trata a respeito de diversos aspectos da história e da cultura que

caracterizam a formação da população brasileira, a partir dos grupos étnicos, Brancos, Negros e Índios, bem como o estudo da historia da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira, o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômicas e políticas, pertinentes à história do Brasil. Corroborando tal entendimento, assim diz Paulo Freire: “Cultura é tudo que o homem produz, por isso é importante que os alunos se apropriem da cultura produzida pela humanidade”.

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.

A escola deverá proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade a todos os alunos, direitos a equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana, direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente.

Dentro do processo de inclusão um dos grandes desafios da escola é proporcionar aos estudantes com deficiências experiências pedagógicas de sucesso. Esse público exige que a escola se reinvente buscando atendê-los de maneira eficiente. Como nem sempre essas crianças dão as respostas pedagógicas que a escola espera os mesmos acabam ficando para trás no processo de alfabetização. É fundamental que a escola ofereça para esses estudantes as adaptações que se façam necessárias para tornar a aprendizagem o mais acessível possível. A formação do profissional que irá atuar é essencial para que estimule o aluno a utilizar todo o seu potencial de desenvolvimento humano, deixando de lado preconceitos.

É importante ressaltar que o acesso do estudante com deficiência intelectual às escolas regulares não significa inclusão, muitas vezes ainda que frequentem classes regulares podem se sentir excluído. Um dos paradigmas da educação inclusiva afirma que o ambiente deve mudar para proporcionar a todas as crianças melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento. A proposta é refletir sobre aquisição da leitura e escrita por esses estudantes e analisar estratégias que favoreçam e motivem a criança com deficiência. Essa instituição se propôs a se reinventar procurando estratégias para que o estudante com necessidades educacionais especiais se sinta totalmente incluso em todas as atividades desenvolvidas.

Primamos por uma educação de qualidade, incentivando maior participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da educação, promovendo ações que levem ao cumprimento das

metas, do compromisso em prol das aprendizagens de todos os alunos, tendo como foco a centralidade da ação escolar no educando e sua aprendizagem.

Neste sentido, a coordenação pedagógica cumpre um papel importante, assumindo um espaço coletivo privilegiado para debates, discussões, avaliações, crescimento profissional, reflexão e planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa.

A Educação Integral, amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o Art 2º da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 4/12/07, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando o acesso, a permanência e o êxito dos educandos. O processo de planejamento, execução e avaliação precisam andar juntos. Dessa forma a sala de aula passa a ser um espaço de interlocução, de reflexão, efetivo trabalho de produção do conhecimento, onde o papel do professor, numa avaliação formativa, contínua, passa a ser de orientar, instigar, ser instigado, crescer e fazer crescer, sempre ensinando a pensar.

Nesse sentido todos os funcionários estarão envolvidos no processo educacional, de forma direta ou indiretamente, de acordo com as suas funções. Portanto, é necessário que todos estejam conscientes de seu papel na execução.

A LDB, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96), em seu Art. 4, prevê que o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: inciso I, “O ensino fundamental, obrigatório e gratuito”. A obrigatoriedade, neste caso, como meta nacional, reflete diretamente na organização administrativa e pedagógica das instituições educacionais e, por conseguinte, em sua estrutura curricular.

Antes de tudo faz-se necessário que se conheça o perfil dos alunos que serão atendidos. “Os estudantes apresentam-se socialmente contextualizados e trazem consigo uma rica diversidade cultural e fortes desigualdades sociais. São crianças em idade cujo desenvolvimento está marcado por interesses próprios, relacionados aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação” (DCNEF, 2010). Portanto, sujeitos plurais com experiências distintas e com possibilidades múltiplas de aprendizagens neste sentido, faz-se necessário compreendê-los como seres humanos integrais, autores de suas histórias e sujeitos de direitos e deveres, inclusive o de aprendizagem de suas próprias experiências.

Essas crianças são curiosas, sociáveis e dotadas de desejos, independentemente de sua condição de vida, portanto, devemos promover experiências pessoais e coletivas que orientem essas qualidades dos alunos para a aprendizagem, para a felicidade, para a liberdade, para a

construção de atitudes e valores sociais de respeito aos outros, de não violência e de preservação do ambiente.

Segundo o Currículo em Movimento utilizado pelas escolas públicas do Distrito Federal, a proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve considerar uma ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes (cidadania, diversidade, sustentabilidade e aprendizagens) e nos eixos integradores (alfabetização, letramento e ludicidade), de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo a articulação entre os componentes considerando as especificidades de cada um e o que é significativo para os alunos. Mais especificamente no currículo de Ciências são trabalhados os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação, Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Educação se materializa entre o Professor e o aluno, entre a teoria e a prática, ambos são sujeitos ativos no processo de ensino aprendizagem. Ensinar não é simplesmente transmitir conteúdos, ambos aprendem juntos, um aprende com o outro. Ensinar exige criatividade, conhecimento prévio, aperfeiçoamento, apropriação das teorias e experiências acumuladas pela humanidade. Exige rigor metodológico, intenção no que vai ensinar, saber o que cada criança precisa aprender. Exemplos: pesquisa, entrevistas, uso social da língua, diálogo e estímulos e desafios ao aluno a todo instante com a finalidade de tirá-lo da zona de conforto levando-o a pensar de forma crítica e a buscar novos conceitos. Daí a importância de trabalhar a pedagogia de Projetos, que proporciona nova forma de pensar os mesmos dentro de uma visão crítica que questione a realidade social para transformá-la. Sempre levando em conta o que o aluno já aprendeu, ou seja, valorizando e compreendendo a história dos mesmos.

É de suma importância que o ambiente escolar seja livre de discriminação, de preconceitos e violência, pois o estudante necessita se sentir confortável, seguro e acolhido para que tenha condições de aprender de forma efetiva. Os educadores que atuam na escola se preocupam em criar um ambiente onde o aluno possa se sentir bem e permanecer aprendendo. O maior sentido do reconhecimento da diversidade é esse, querer o bem estar dos alunos. Ensinar exige a consciência da realidade, mesmo que algumas crianças estejam em condições desiguais, entender que essa desigualdade pode ser transformada.

Para que isso ocorra é preciso refletir sobre o que promove a desigualdade. Não só refletir, mas compreender para transformar.

O Professor necessita constantemente refletir sobre a prática do ensino, o seu trabalho enquanto docente a partir da sua autoavaliação. Sempre com a intenção de que a aula de hoje pode ser melhor amanhã. Refletir sobre o que se produziu hoje para transformar em algo melhor depois. Pensar sobre o que foi feito e o que pode fazer ainda melhor, o que fazer para superar as

carências apresentadas, ter consciência de que o ser humano é um ser inacabado, sempre há algo para aprender e que “ninguém é tão bom sozinho quanto todos nós juntos”, portanto o planejamento coletivo é indispensável e necessário”.

Com relação à indisciplina dos alunos que tanto atrapalha os trabalhos em sala de aula precisamos ter consciência de que as crianças passam pela fase da meninice e alguns comportamentos são típicos a faixa etária. Mas não podemos esquecer que a postura dos docentes pode contribuir para minimizar essa situação. É preciso ter clareza da diferença entre autoridade e autoritarismo.

Quando o professor tem autoridade ele tem domínio sobre aquilo que ele ensina, mas ele tem também capacidade de usar todas essas exigências, competências para desenvolver o aluno tanto técnica, com relação ao conteúdo que ele ensina, como com relação ao relacionamento que ele tem com o aluno. O mesmo percebe a postura do professor e passa a respeitá-lo. O professor com autoridade mantém a disciplina sobre controle, gerando interesse no aluno, gerando consciência de que o aluno precisa colaborar com ele, e o faz consciente.

Diferente do professor autoritário que sempre precisa impor alguma coisa pra ter uma contraprestação do aluno, porque em outras palavras o mesmo percebe que ele deixa a desejar.

Enfim, o ensino exige planejamento, organização das rotinas, motivação e, sobretudo entendimento de como as crianças aprendem. Por isso é importante não só conhecer os alunos como respeitar o ciclo natural da aprendizagem, para saber atender bem cada estudante.

Neste sentido os letramentos vêm associar às aprendizagens o caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade; assim, a ideia de letramento é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências da natureza, matemática, linguagens e ensino religioso.

Um dos principais objetivos da educação elementar é o ensino da leitura e da escrita. Porém, atingir esta meta não tem se mostrado uma tarefa muito fácil, tendo em vista o número muito elevado de alunos que tem sido apontado como apresentando dificuldades no processo de aprendizagem da língua escrita (ZORZI, 2000).

Neste contexto, a avaliação constitui-se numa prática que permite ao professor aproximar-se dos processos de aprendizagens do aluno, compreender como esse educando está elaborando seu conhecimento. Não importa aqui registrar os fracassos ou os sucessos através de notas ou conceitos, mas entender o significado do desempenho. A função formativa, independente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo. A mesma deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os alunos por meio da avaliação.

Dessa forma, assim preconiza Paulo Freire:

> A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.

IV- OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

1. Objetivos

Dimensão	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica e das aprendizagens e dos resultados educacionais	Promover uma educação integral de qualidade para todos, de maneira que os segmentos da escola estabeleçam relações estreitas a fim de provocar nesta comunidade escolar um sentimento de pertencimento e responsabilidade com a formação dos alunos de tal maneira que os mesmos tenham sucess aprendizagem.
	Priorizar a coletividade no trabalho pedagógico, fundamentando as ações metodológicas de acordo com o PPP.
	Assegurar os direitos de aprendizagem para todos os alunos, atendendo e respeitando as diferenças. Acompanhar as ações pedagógicas, garantindo o atendimento aos ANEEs. Elaborar e executar o projeto interventivo para amenizar a disparidade que existe entre idade/série. Elaborar e executar projetos de incentivo à leitura.
	Estruturar as estratégias do BIA, desenvolvendo os projetos de Reagrupamento e inteventivos, bem como proporcionar apoio pedagógico aos professores alfabetizadores a fim de garantir a alfabetização de todas as crianças.
	Desenvolver estratégias pedagógicas que possam sanar os conflitos cognitivos das crianças, como Reagrupamentos e Projeto Interventivo;
	Promover intervenções necessárias às aprendizagens não alcançadas ,mantendo as ações de redimensionamento das práticas educativas, com o intuito de aumentarmos a qualidade do ensino;
	Diminuir os índices de repetência, bem com os indicadores de insucesso escolar e as faltas.
	Melhorar o fluxo escolar de modo a atingir as metas do IDEB. Unificar os diagnósticos realizados pela escola
ESTRATÉGIAS	Acompanhando o cumprimento das coordenações, tornando-as produtivas, dinâmicas e articuladas; acompanhando os níveis de desenvolvimento dos alunos, por meio da aplicação do teste da psicogênese da língua escrita no início do ano letivo e ao final de cada bimestre e a partir dos dados coletados, elaborar planos de curso que assegurem os direitos de aprendizagem; oferecendo estudos nas coordenações coletiva, de acordo com as necessidades do grupo; realizando os projetos interventivos, de reagrupamento e reforço escolar.

Gestão Participativa e de Pessoas	Promover a interação e socialização das crianças não só no ambiente da sala de aula, mas de maneira a atingir toda a comunidade escolar, contribuindo para a formação de uma sociedade menos preconceituosa e mais isonômica.
	Elevar a auto-estima e a motivação da comunidade escolar, em especial dos alunos.
	Constituir parcerias com a comunidade como um todo; Conscientizar as famílias que elas são de suma importância no processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos e de suas responsabilidades para com os mesmos. Trabalhar com transparência na gestão administrativa, financeira e pedagógica.
	Valorizar e motivar os funcionários da escola, propiciando materiais e melhorias nas condições de trabalho;
	Incentivar as relações interpessoais de forma a promover um ambiente harmonioso e agradável na escola.
	Criar estratégias para atrair a comunidade escolar, desenvolvendo um sentimento de pertencimento em relação à escola;
ESTRATÉGIAS	Promovendo eventos culturais e sociais que intensifiquem a participação da família na escola; oferecendo palestras e oficinas com temas motivacionais; incentivando a participação dos docentes em formação continuada; orientando os funcionários quanto aos aspectos legais, procedimentais relativos a assunto de seu interesse profissional, tais como férias, licenças, pagamento; cumprindo prazos para entrega de documentos
Gestão Financeira e Administrativa	Incentivar um Conselho Escolar participativo quanto à tomada de decisões e quanto à aplicação dos recursos públicos
	Aplicar todos os recursos e verbas conforme os princípios da legalidade, da honestidade e clareza;
	Possibilitar a gestão eficaz dos recursos disponibilizados à escola.
	Promover adequação do espaço físico de todos os setores, de maneira a garantir o amplo acesso a todos os ambientes da escola, primando pela segurança.
	Propiciar à Educação integral as condições e espaço compatíveis para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, recreativas e artísticas.
	Buscar parcerias para a cobertura da quadra de esportes, reparos e manutenção do parquinho e construção de um espaço físico adequado para o atendimento das equipes de Apoio à Aprendizagem.
	Adquirir materiais pedagógicos e administrativos necessários ao bom andamento das atividades propostas.
ESTRATÉGIAS	Efetivando o envolvimento do Conselho Escolar, com participações bimestrais; discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola; divulgando por meio de murais e cartazes as ações que estão sendo desenvolvidas com os recursos arrecadados.

2. Metas

PDE Nº meta	Nº	METAS	2016	2017	2018	2019
5		Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental		X	x	x
5.1		Estruturar as estratégias do BIA, desenvolvendo reagrupamentos, agrupamentos e o projeto interventivo semanalmente.		x	x	x
6		Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.		X	x	x
6.1		Melhorar as condições de atendimento da educação integral; construir espaço adequado e acompanhamento das ações pedagógicas visando garantir a aprendizagem até o final do ano de 2017.		X		
6.2		Buscar parcerias com diferentes espaços educativos, culturais e esportivos durante todo ao ano letivo.		X	x	x
7		Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB : 6,0 nos anos iniciais		X	x	x
7.1		Desenvolver projetos específicos para os 5º anos visando familiarizar os alunos aos descritores da Prova Brasil, durante o ano letivo.		X	x	x
7.2		Reduzir a distorção idade/série com índices próximos a zero.		X	x	x
7.3		Zerar a reprovação por infrequência		X	x	x
		Criar metas para cada série bimestralmente, para acompanhar o desenvolvimento pedagógico de acordo com os objetivos pré-estabelecidos.		X	x	x
		Aplicação da Provinha 62 a cada final de bimestre letivo, para avaliar o desenvolvimento e as práticas pedagógicas .		X	x	x
		Reavaliar e aperfeiçoar o PPP a cada final de ano letivo ou sempre que houver necessidade				

V- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

1- Organização escolar: regime, tempos e espaços

A Escola Classe 62 de Ceilândia, desde a sua inauguração passou por diversas mudanças na sua estrutura curricular e pedagógica e tem promovido durante sua trajetória o desenvolvimento educacional de vários cidadãos, cumprindo assim o seu papel social.

Por vezes temos recebido ex-alunos que voltam contando da importância que foi para eles terem estudado na nossa escola, dizem que a nossa escola marcou positivamente as suas vidas, ainda, que os ensinamentos aqui ministrados foram fundamentais para o sucesso e decisão quanto a continuação dos seus estudo e até na escolha das suas profissões.

A escola trabalha Educação Infantil 1º e 2º Períodos, com o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), em 2013 houve a ampliação do 2º Ciclo , ficando a organização escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental da seguinte forma: 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); 2º Bloco – 4º e 5º anos.

Organizamos o nosso trabalho pedagógico de acordo com as estratégias estabelecidas nas DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS. Onde o ensino é entendido em função das aprendizagens, há uma preocupação quanto ao modo como os alunos aprendem e um entendimento de que a organização dos trabalhos pedagógicos garante as aprendizagens.

A organização escolar em ciclos que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, se efetiva por meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar: a) gestão democrática, b) formação continuada; c) coordenação pedagógica; d) avaliação formativa; e) organização curricular: eixos integradores.

BIA e 2º Bloco, como o projeto interventivo, reagrupamentos e reforço escolar, tendo como meta principal a aprendizagem de todos do aluno.

Trabalhamos também no 2º Ciclo com a II Etapa (4º e 5º Anos) do Ensino Fundamental, desde o ano de 2014. E adotamos as mesmas estratégias de agrupamento, reagrupamento e reforço escolar,

De acordo com o que preceitua as Diretrizes da Educação Infantil, do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA e o CURRÍCULO EM MOVIMENTO.

Pela relevância desses elementos na organização do trabalho escolar em ciclos, discorremos sobre cada um deles.

Gestão democrática:

A gestão democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal está fundamentada no disposto no art. 206, VI da Constituição Federal (1998), Art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos Arts. 3º e 14 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Tem como finalidade garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observadas na sua aplicação.

O Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, é fundamental para a garantia da gestão democrática, sendo valorizado e incentivado por esta gestão.

Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica na Escola Classe 62 de Ceilândia, espaço-tempo primordial de estudo sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem, formação continuada, discussão de concepções e práticas avaliativas, bem como de auto- avaliação da escola; tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico. Espaço do planejamento pedagógico com vistas à constituição de processos didáticos emancipatórios nos quais ensinar, aprender, pesquisar e avaliar não se dão isoladamente.

Sabendo que as aprendizagens são distintas e que o aprender dos profissionais que avaliam está afeto ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994), o que torna, então, a avaliação formativa elemento da formação continua por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas.

Conquistada na rede pública do DF, através de muita luta dos professores, sempre com o argumento de que contribuiria para a melhoria da qualidade da educação, a coordenação pedagógica deve ser sempre valorizada.

As horas de trabalho destinadas às atividades de coordenação pedagógica local constarão do horário do professor, devendo ser planejadas, cumpridas e registradas na folha de frequência.

Para os professores regentes que atuam 40 (quarenta) horas semanais no turno diurno, com jornada ampliada na Educação Infantil, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e na Educação

Especial, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais.

Em nossa organização seguimos a Portaria nº 12, de 24 de Janeiro de 2014, portanto as nossas coordenações pedagógicas são assim distribuídas:

a) Segundas-feiras: Coordenação individual dos professores;
b) Terças-Feiras: Coordenação por área (dia de coordenar com os pares), Quartas-Feiras: Coordenação coletiva (onde todos estão reunidos seja para planejamentos ou estudo (formação continuada);
c) Quintas-Feiras: Coordenação individual (ou realização de cursos)
d) Sextas-Feiras: Coordenação Individual dos professores

Há ainda a necessidade de aquisição de alguns instrumentos como computadores, impressoras e uma rede de internet para que os professores possam planejar com melhor qualidade suas atividades no próprio ambiente de coordenação.

Este espaço vem sendo utilizado para a formação continuada, com convidados de várias áreas pedagógicas e com troca de experiências entre os profissionais da Instituição. Tem sido proveitosa no que diz respeito às discussões em grupo (coletivo) com temas como: direitos de aprendizagem, Avaliação das aprendizagens, Proposta Pedagógica, sobre relatórios, diários, psicogêneses, disciplina dos alunos, Educação Financeira, saúde, planejamento, etc.

Plano de ação da coordenação pedagógica

São atribuições da Coordenação Pedagógica:

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das Atividades de Coordenação Pedagógica da Unidade escolar.

Objetivos específicos:

- Articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica;
- Trabalhar em parceria com a direção contribuindo para uma administração eficiente e eficaz;
- Planejar, com a Direção, as coordenações coletivas que são realizadas às quartas feiras;
- Elaborar e organizar momentos de estudo;
- Orientar e coordenar a participação dos professores nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Registrar em ata as ações da Coordenação Pedagógica;
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica – PP da escola;

- Acompanhar os professores em suas coordenações por área nas terças e quintas feiras, bem como prestar assistência técnico-pedagógica aos mesmos;
- Orientar e acompanhar os projetos em execução;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos pedagógicos, no âmbito da nossa escola
- Coordenar e dar suporte na realização dos eventos;
- Agendar e coordenar os passeios;
- Sugerir e propor temas para estudo visando à formação continuada;
- Coordenar a elaboração, execução e avaliação da aplicação desta Proposta Pedagógica;
- Orientar e propor atividades recreativas e de Educação Física visando o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico
- Promover a atividade do Soletrando envolvendo os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização;
- Acompanhar e dar apoio aos professores;
- Acompanhar intervenções pedagógicas do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização);
- Sugerir e propor atividades visando a melhoria do planejamento das aulas;
- Acompanhar registro no diário;
- Discutir e acompanhar o cumprimento das metas e ações programadas para o ano letivo;
- Coordenar as ações que contemplam a implementação do Currículo Concebido pelos profissionais da educação lotados na E. C. 62, de acordo com o Currículo em movimento e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.
- Colaborar com os processos de avaliação Institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.
- Acompanhar o planejamento das Unidades Didáticas bem como das Sequências Didáticas;

Ações e estratégias:

- Formular atividades e auxiliar na execução do reagrupamento, bem como Projeto Interventivo, produção e reestruturação de textos;
- Estudo sobre a psicogênese
- Estudo sobre os direitos de aprendizagens
- Palestra aos docentes sobre disciplina dos alunos
- Estudo sobre os direitos de aprendizagens
- Planejamento das Unidades Didáticas de acordo com os projetos e eventos da nossa escola

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da escola.

A cada Bimestre ocorre uma reunião com os pais, os professores e a Direção, onde os professores e responsáveis tem a oportunidade de falar sobre a prática pedagógica, além dos problemas e soluções presentes em cada turma.

Sempre que necessário os pais são convocados para reuniões extraordinárias as quais visam melhorar solucionar ou apresentar as prestações de contas ou um problema que necessite de solução.

Atendimento aos pais ou responsáveis:

Durante os dias letivos o atendimento aos pais é feito no horário das coordenações individuais (na quinta feira) ou se for um caso urgente os responsáveis serão chamados a qualquer dia e hora, pela Direção, Orientação Educacional ou Equipe de Apoio a Aprendizagem, coordenadoras.

Conselho escolar:

O Conselho escolar eleito pelos segmentos da comunidade escolar para um mandato de 03 (Três) anos - 2017, 2018 e 2019, sendo que as eleições ocorreram em julho/2017. Tem como Presidente a Senhora Raquel Rodrigues da Silva, do Segmento dos professores; vice-presidente Francisca Eronildes Paulino de Oliveira, segmento dos pais, secretária, Valerya Michely P. de Araujo Melo- segmento dos professores e como conselheiros: Cleonice Andrade Santos, Eudna Pereira da Silva, ambas do segmento dos professores, Floresbela Pereira Leite e Aparecida de Fátima Ferrreira, do segmento dos auxiliares de educação e Enilda Galdino da Silva do segmento dos pais.

2- Direitos humanos, educação inclusiva e diversidade

"O direito da pessoa à educação é resguardado pela Política Nacional de Educação independente de gênero, etnia idade ou classe social." (Carta Magna, Constituição/1988).

O acesso á escola extrapola o ato da matrícula e implica apropriação do saber e das oportunidades educacionais oferecidas à totalidade dos alunos com vistas a atingir as finalidades da educação, a despeito da população escolar. A Constituição Federal, assegura a todos os cidadãos o direito á educação.

A inclusão escolar constitui uma proposta politicamente correta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a igualdade de direitos e de oportunidades educacionais para todos, em um ambiente educacional favorável.

A educação eficaz supõe um projeto pedagógico que enseje o acesso a permanência, com êxito do aluno no ambiente escolar, que assuma a diversidade dos educandos, de modo a contemplar as suas necessidades e potencialidades. A forma convencional da prática pedagógica e do exercício da ação docente é questionada, requerendo – se o aprimoramento permanente do contexto educacional. Nessa perspectiva é que a escola virá a cumprir o seu papel, viabilizando as finalidades da educação.

Frente a esse novo paradigma educativo, a escola deve ser definida como instituição social que tem por obrigação atender todas as crianças, sem exceção. A escola deve ser aberta, pluralista, democrática e de qualidade, assim, deve conter, em deu projeto educativo, a idéia da unidade na diversidade. Não é possível a coexistência de democracia e segregação.

3- Projetos Interdisciplinares

Os projetos interdisciplinares estão incluídos no cotidiano da escola e são ótimas alternativas para integrar diferentes conteúdos, dando espaço para alguns temas sejam abordados de maneira mais completa, essa prática auxilia na organização do ensino e facilita a aprendizagem. Na maioria das vezes ocorre o engajamento da comunidade escolar nessas iniciativas

Definidas as áreas, as etapas do trabalho precisam ser pensadas conjuntamente. Os professores devem trabalhar em parceria e observar como aproveitar bem os pontos de interseção favoráveis ao aprendizado dos estudantes. Nessa etapa, é importante definir um planejamento para cada disciplina, com diagnóstico inicial, expectativas de aprendizagem, sequência de atividades e proposta de avaliação. E precisam ser colocados os objetivos gerais que vão envolver as diversas frentes.

Os projetos desenvolvidos continuamente pela escola são:

- **Plenarinha**: O referido projeto constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar as crianças da Educação Infantil;
- A promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens;

- **PROERD:** O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), da Polícia Militar, tem foco na prevenção e na conscientização dos alunos, alertando-os sobre os malefícios das drogas lícitas e ilícitas e sobre a conduta associada à violência. Tem como público alvo alunos dos 5º anos do Ensino Fundamental.

- **Projeto literário (Quer se divertir pra valer, é só começar a ler!) -** Promover o uso da leitura como uma possibilidade de ser um instrumento auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional e das crianças, para a construção de um pensar mais reflexivo e que favoreça as aprendizagens significativas, e dessa forma contribua para a construção de uma cidadania plena.Tem como público alvo alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
- **Uso das novas tecnologias no Suporte Pedagógico-** Oportunizar aos educandos e professores a utilização da mídia a favor do ensino-aprendizagem de maneira segura e correta. Público alvo: alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
- **Convivência com amor-** Proporcionar à criança condições para que ela se conscientize da importância e valor que cada um tem perante Deus, sua família, sua escola e a sociedade. Público alvo: alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

- **Festa Junina:** Desenvolver nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural. Público Alvo: Alunos do 1º ao 5º ano.

- **Alimentação Saudável:** Despertar nas crianças o interesse por alimentos saudáveis, visando uma melhor qualidade de vida e evitar problemas como a obesidade infantil, diabetes, etc. Publico alvo: alunos do 1º ao 5º ano.

- **Programa Saúde na Escola:** Realiza políticas intencionais de saúde e da educação direcionadas às crianças para promover saúde e educação integral por meio da oferta de serviços e ações conjuntas.

4- Projeto de transição entre as Etapas e Modalidades

É sabido que todos nós passamos por várias transições pela vida. No âmbito escolar, o estudante também, vivencia várias transições. Formalmente seriam elas:

- De casa para a escola;
- Da Educação Infantil para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais;
- Do Ensino Fundamental - Anos Iniciais para Ensino Fundamental - Anos Finais;

- Do Ensino Fundamental - Anos Finais para o Ensino Médio;

  Então, como o estudante sai de uma etapa e chega à outra? Quais as dificuldades apresentadas em cada uma delas? O que é possível e preciso ser feito para que esse processo seja mais tranquilo para todos os envolvidos no processo educacional?

Após análise feita pela comunidade escolar, registrou-se algumas dificuldades e possíveis ações:

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Adaptação das crianças provenientes de creches ao ambiente escolar e a rotina diferenciada.	- Horário especial reduzido que será ampliado progressivamente nas duas primeiras semanas até que os estudantes estejam preparados para o horário normal e a rotina diferenciada; - Proporcionar ambientes lúdicos e atrativos para a criança; - Reunião com os pais para conversar sobre as mudanças na rotina; - Coordenação coletiva dos professores da creche com os professores e coordenadores da escola;
- Necessidade de formação continuada para os professores do 1º Ano. - Pouco conhecimento dos docentes sobre os objetivos de aprendizagem de cada etapa. - Conhecimento das teorias sobre o desenvolvimento humano	- Formação continuada para os professores do 1º Ano com atividades específicas buscando intervenção para as aprendizagens. - Diálogo entre os profissionais das etapas
- Infrequência escolar	- Conscientizar a família da importância da frequência e pontualidade, pontuando sobre os prejuízos pedagógicos e legais
- Quantidade excessiva de crianças em sala que necessitam de cuidados básicos	- Monitores para acompanhar os docentes na realização das atividades; - Desenvolver atividades que estimulam autonomia das crianças
-Conhecimento sobre o desempenho da criança no ano anterior e/ou suas necessidades especiais	- Leitura de relatórios dos alunos, inclusive dos ENEEs; - Receber apoio dos profissionais do SEAA e das Coordenações Intermediárias - UNIEB

Creches para Escolas Classes

O olhar dos estudantes

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Insegurança dos estudantes em relação a nova escola / novo ambiente	- Reuniões de acolhimento aos estudantes, familiares e docentes na escola sequencial; - No ato da matrícula conhecer o ambiente escolar e observar a sua rotina

– O olhar da família

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES

- Dificuldade do acompanhamento familiar devido a necessidade de trabalhar	-Sensibilizar a família para acompanhar a vida escolar da criança
- Adaptação ao novo ambiente	- Reuniões de acolhimento aos estudantes, familiares e docentes na escola sequencial; - No ato da matrícula conhecer o ambiente escolar e observar a sua rotina

Educação Infantil para Anos Iniciais

O olhar dos estudantes

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Rompimento com o lúdico - Mudança da rotina - Poucas brincadeiras - Pouca afetividade	- Desenvolver atividades lúdicas; - Proporcionar ambientes lúdicos e atrativos para a criança; - Reunião com os pais para conversar sobre as mudanças na rotina; - Coordenação coletiva dos professores da Educação Infantil com os professores do 1º Ano e coordenadores da escola;
- Medo do novo e dos novos conteúdos - Excesso de atividades - Complexidade nas atividades - Novas exigências	- O professor deve passar tarefas gradativamente adequando aos estágios de aprendizagens
- Mudança do mobiliário - Organização da sala	- Rodinhas para conversa; - Planejamento prévio da gestão quanto à adaptação;
- Pouca utilização do material concreto	- Formação continuada nas coletivas para trocas de experiência sobre estratégias com uso do material concreto e conscientização da importância do uso desse recurso

Educação Infantil para Anos Iniciais

O olhar dos professores

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Infrequência dos alunos durante a Educação Infantil; - Pouco compromisso de algumas famílias com o processo escolar	- Reunião com os pais para conversar sobre as mudanças na rotina; - Desenvolver projetos junto aos orientadores educacionais;
- Imaturidade e dependência - Pouca autonomia - Brincadeiras excessivas - Dificuldades em aceitar as normas escolares	- Desenvolver atividades que promovam autonomia desde Educação Infantil - No final do ano, incluir à rotina da Educação Infantil atividades que incluam praticas dos Anos Iniciais; - Visitas dos alunos da Educação Infantil nas turmas de Anos Iniciais - Promover momentos para perguntas e respostas dos alunos, dialogando sobre as curiosidades
- Dificuldade na coordenação motora	- Promover atividades psicomotoras na

	Educação Infantil para amenizar dificuldades nos Anos Iniciais - Continuidade das atividades psicomotoras nas turmas do 1º Ano
- Pouco conhecimento sobre o desenvolvimento do aluno na Ed Infantil no ano anterior -	- Valorização da formação continuada e diálogo entre os pares; - Leitura dos relatórios dos alunos sobre o seu desenvolvimento
- Fragilidade de práticas de letramento	- Possibilitar momentos diversos de leitura, jogos matemáticos, passeios (teatro, cinema), contação de histórias;
- Poucos materiais apropriados para a intervenções em uma perspectiva lúdica	- Aquisição de jogos para desenvolver atividades lúdicas cognitivas - Confecção de jogos pelo grupo de professores;

Educação Infantil para Anos Iniciais

O olhar da família

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Atividades de casa com comando complexos	- Precisam ter comandos simples, claros e objetivos; - Explicar para as crianças na escola o que precisam realizar em casa;
- Insegurança dos pais em relação ao acolhimento por parte da escola e do professor	- Acolhida em reunião com os pais para diálogo e dinâmicas sobre as mudanças na rotina escolar

Anos Iniciais para Anos Finais

O olhar da família

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Insegurança e aceitação dos familiares em relação ao novo ambiente escolar; - Pouco acolhimento nas escolas sequenciais	- Reuniões de acolhimento aos estudantes, familiares e docentes na escola sequencial;
- Muito conteúdo e termos complexos - Currículo extenso - Muito conteúdo no quadro e tempo insuficiente para realizar as tarefas - Cobrança quanto ao domínio do conteúdo	- Realizar trabalhos com pré-requisitos cobrados no 6º Ano; -Uso da letra cursiva nos Anos Iniciais; - Melhor uso dos livros didáticos - Ampla discussão dos novos termos
-Muitos professores e muitas disciplinas; -Mudança na quantidade de professor - Falta de professores	- Conversar com os alunos sobre as mudanças que acontecerão para prepará-los; - Garantir professores - Feedback do desenvolvimento do aluno;
-Ambiente aparentemente hostil e com pouco acolhimento; -Tratamento dos profissionais com os alunos recém saídos dos Anos Iniciais	- Reuniões de acolhimento aos estudantes, familiares e docentes na escola sequencial; - Olhar mais humanizado, vendo o aluno em sua totalidade

-Adaptação ao ambiente escolar - Troca de escola -Falta de período de adaptação entre as etapas -Alunos mais velhos -Violência, uso de drogas, bullying,	- Adaptar rotina ao longo do 5º Ano; - Visita dos alunos às escolas sequenciais; - Ampliar o acompanhamento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e demais equipes; - Promover palestras educativas sobre os temas; - Maior envolvimento da família dialogando, observando e orientando sobre a nova fase.
- Diversificação dos métodos utilizados pelos professores	- Promover encontros entre os professores da escola de origem e sequencial; -Valorização da coordenação coletiva
- Trabalho em grupo fora da escola -Excesso de trabalho para realizar na mesma semana;	- Acordo entre profissionais e família nas reuniões pedagógicas -Planejamento interdisciplinar
- Distância entre escola e moradia	- Priorizar matrícula dos alunos próximo a moradia - Abertura de novas turmas;
- Número excessivo de alunos por turma	- Organização e diminuição da quantidade de alunos por turmas; - Abertura de novas turmas;

Anos Iniciais para Anos Finais

O olhar do estudante

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Regras e funcionamento diferentes; - Dúvidas sobre o novo ambiente escolar	- Conversa e palestra com profissionais da escola sequencial sobre o funcionamento da escola e sua rotina; - Construir junto com a criança regras e combinados em sala de aula;
- Sofrer bullying e racismo; - Violência física e verbal, drogas, furtos - Assédio sexual e moral por parte de colegas mais velhos; - vergonha dos alunos maiores	- Denunciar, conversar com os responsáveis e não revidar - Monitoramento na porta de banheiros;
- Não socializar -Não conseguir novas amizades - Aumento do número professores	- Promover conversas e visitas ao novo ambiente escolar;
- Conteúdos não significativos - Conseguir acompanhar a turma - Medo dos novos conteúdos	- Adaptar rotina ao longo do 5º Ano; - Visita dos alunos às escolas sequenciais;
- Regras diferentes - medo de reprovar	- Reuniões de acolhimento aos estudantes, familiares e docentes na escola sequencial; - Conversar com os alunos sobre as mudanças que acontecerão para prepara-los; - Feedback do desenvolvimento do aluno;
- Pouco reforço e intervenção escolar;	- Realizar intervenções necessárias para o processo de ensino aprendizagem;

- Troca de sala e perda de tempo	- Troca do professor de sala
- Dificuldade administração do tempo das aulas; - Dificuldade em matemática e inglês; - Muitos trabalhos ao mesmo tempo - Pouco tempo de aula	- Planejamento Interdisciplinar; - Calendário combinado entre os professores; - Acesso à internet na escola para pesquisa e realização dos trabalhos na escola;
- Mudança de escola e de colegas	- Permanecer na mesma escola no 6º Ano
- Diversificação dos métodos utilizados pelos professores; - Alguns professores não explicam até o aluno aprender	Promover encontros entre os professores da escola de origem e sequencial; -Valorização da coordenação coletiva; - Ter definições mais claras dos conteúdos para melhor entendimento;

Anos Iniciais para Anos Finais

O olhar dos professores

DIFICULDADES	POSSÍVEIS AÇÕES
- Adaptação com a nova realidade -Falta de autonomia dos alunos para tomarem decisões e se organizarem, inclusive de estudo	-O aluno deve passar por um período de transição durante o 5º ano -Realizar projetos que desenvolvam responsabilidade e autonomia
-Desconhecimento da estrutura da Escola Parque e CEF	-Convidar a equipe da escola Parque para expor seus trabalhos e orientação para matrícula
-Dificuldade de organizar o caderno de matérias	-Criar estratégias que favoreçam essa organização
-Alguns alunos não desenvolveram a maturidade suficiente para valorizar o estudo e os conteúdos	-Conscientização trabalhada por parte dos professores, apoio pedagógico e apoio familiar
-Falta de diálogo entre as escolas de origem e sequencial	-Visita de alunos dos anos finais nas turmas dos 5º anos para compartilhar saberes e experiências -Visita de professores dos CEF às escolas classes e vice-versa

5- Relação escola-comunidade

Esta unidade de educação prima por um bom relacionamento com a comunidade que compõe o ambiente escolar, pois como co-autores têm os pais que na medida do possível participam da vida escolar de seus filhos, uma vez que percebem a importância da escola no futuro deles.

Com o objetivo de acolher a escola procura desenvolver reuniões de pais e mestres mais atrativas, democráticas oferecendo espaço para sugestões e críticas, permite por meio de

questionários que seus usuários avaliem os serviços prestados. Oferta ainda palestras e dias letivos temáticos com temas diversificados e significativos e que auxiliem não só na aprendizagem, mas na construção de saberes sociais e afetivos.

Na semana de educação para a vida contemplada no calendário escolar abordará como tema central “quem ama cuida”, dando ênfase no cuidado com a família, saúde, meio ambiente e com outro.

Ressalta-se ainda que a escola cede seus espaços físicos para a comunidade desenvolver projetos sociais e culturais que auxiliam na formação integral dos estudantes e de seus pais. Atualmente estão sendo realizadas aulas de capoeira, dança e ginástica funcional. Essa parceria fortalece o sentimento de pertencimento e cuidado, haja vista que não se tem relatos de vandalismo, depredação e furtos.

6- Atuação Articulada dos Serviços de Apoio

Os serviços de apoio a aprendizagem tem atuado de forma significativa na instituição de ensino. Possui intervenção articulada e procura se pautar na busca por tornar o ambiente escolar mais inclusivo e respeitador das diferencias e singularidades dos estudantes. Deste modo procura avaliar a necessidade de intensificar ações que atendam as dimensões de assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento ao processo de ensino-aprendizagem no espaço escolar.

Atualmente a instituição dispõe dos serviços da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do Serviço de Orientação Educacional (SOE).

O SOE direciona suas ações na dimensão da orientação ao trabalho coletivo com os professores e acompanhamento dos estudantes, bem como, auxílio no processo de ensino-aprendizagem, intervenções nas situações que desfavoreça o estudante, em que são realizados atendimentos e encaminhamentos necessários, facilitando a aprendizagem e desenvolvimento dos mesmos. Realizando conjuntamente orientação e atendimento do corpo docente e o quanto as questões cotidianas influenciam o planejamento e intervenção pedagógica do professor, principalmente em situações em que há a queixa escolar.

O EEAA busca dar suporte pedagógico as turmas que possuem estudantes com transtornos funcionais e crianças que iniciaram o PAIQUE. Trabalha com a identificação, elaboração, produção e organização dos serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidades que atenuem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

O AEE atua no processo de ensino aprendizagem estando intimamente ligado ao trabalho do professor, implementando, planejando e acompanhando a qualidade do desenvolvimento dos projetos pedagógicos

7- Atuação dos Educadores Sociais Voluntários, Jovens Candangos, Educadores Comunitários, Monitores, entre outros

O Programa de Educador Social Voluntário possui base legal na Portaria 22, de fevereiro de 2018 e tem como objetivo dar suporte ao atendimento educacional especializado. Recebe capacitação do Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executa, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

* Auxiliar os estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;

* Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da baba e de postura do estudante, como ajudá-lo no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;

* Acompanhar e auxiliar o estudante cadeirante, por todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;

* Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos; * Informar ao professor, para registro, as observações relevantes relacionadas ao estudante;

* Acompanhar e auxiliar o estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do professor;

* Apoiar o estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;

* Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do estudante com seus colegas e demais pessoas;

* Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

A escola conta atualmente com nove educadores sociais voluntários, sendo cinco atuando no turno matutino e quatro no turno vespertino, contudo esse quantitativo é insuficiente, necessitando de no mínimo mais dois educadores para atender à demanda atual.

VI- PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A Escola Classe 62 de Ceilândia entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir para aprender e aprender para desenvolver-se . Onde a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas. Promover interações enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve. Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos alunos e não, exclusivamente, na lógica conteudista.

A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. A organização do trabalho escolar com base no acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, pelos alunos, supervisor e coordenador pedagógico, como sujeitos imprescindíveis desse processo.

A importância central da avaliação está em (dever) ser capaz de mediar à prática educativa, contribuindo significativamente para que as suas finalidades sejam alcançadas. Ou seja, apontar erros e acertos para a possibilidade de corrigir caminhos, em tempo hábil, para que todos aprendam o que é proposto para aquela etapa ou ciclo.

O Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) – como uma organização escolar em ciclo, que se propõe a promover a alfabetização dos estudantes, no período de três anos, necessita de um acompanhamento contínuo e sistemático da evolução da escrita e da leitura, com vistas à consolidação da alfabetização e do letramento.

1- Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Por meio de registros tornar visível os avanços e as necessidades de cada estudante, de cada turma e da nossa escola como um todo, com o propósito de planejar ações que possibilitem a resolução dos problemas de ensino e de aprendizagem evidenciados por meio do uso de procedimentos e instrumentos, tais como : auto avaliação (com roteiro), leituras, fotos, organização do material estudado, registros, relatórios, portfólios, planilhas de acompanhamento da turma, os gráficos de rendimento, trabalhos produzidos, observação, atividades escritas e orais, exercícios, dever de casa, acompanhamento diário e individual do progresso do aluno por meio de relatórios descritivos, entrevistas, pesquisas, dramatização, seminários, pesquisas de campo, cartazes, ação comunitária e de interesse social como participação nos eventos que acontecem na escola e fora da escola, o Mutirão de Natal, o Recreio Feliz e outros. Afetividade e atitudes também devem ser

levadas em conta para fins de avaliação. Atividades de consulta, para serem realizadas em casa ou na própria sala de aula, com questões reflexivas, de compreensão ou pessoal, para fazer o aluno pensar.

O professor é o principal responsável para operacionalizar o processo avaliativo. Ele compreende os objetivos da Proposta Pedagógica, e planeja a avaliação de forma que os registros correspondam à sua prática. Isso requer a verificação do que foi aprendido pelos alunos, de como expressão seus pensamentos e como se comportam. Também identifica “o que” e “como” está ensinando e quais intervenções ou mudanças serão necessárias.

Para os alunos a avaliação é um meio de conhecer seu progresso em relação aos objetivos propostos para a aprendizagem, identificar suas dificuldades com o objetivo de superá-las e perceber as suas possibilidades. É uma oportunidade de crescimento, amadurecimento e preparo para a vida. Enfim, o aluno é agente do processo avaliativo, do qual se espera a consciência de suas responsabilidades e tarefas, assumindo cumplicidade pelos resultados obtidos. Deve ser estimulado a competir consigo mesmo, na busca do seu conhecimento.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Segundo a resolução CNE/CNB 2/2001:

> [...] por Educação Especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido em uma proposta pedagógica, assegurando um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica (Art. 3º grifos originais). (BRASIL, 2001)

Na Educação Especial, a avaliação para as aprendizagens deve ser considerada, observando as especificidades de cada aluno dessa modalidade de atendimento, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, no artigo 58, a saber: estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) etc.

Fundamentado no paradigma da inclusão educacional, o Distrito Federal, por meio da Lei nº 3.218/2003, estabeleceu que todas as escolas da rede pública de ensino são inclusivas, assegurando, portanto, que as políticas públicas em educação, bem como os desdobramentos empíricos advindos das mesmas possam alcançar a população que requer atendimento especializado. Nesta direção, o currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à educação especial, com o objetivo de garantir o direito à educação.

O professor do ensino da educação inclusiva regular necessita de adquirir formação para fazer frente a uma população que possui características peculiares, por outro, exige que o professor de

educação especial amplie suas perspectivas, tradicionalmente, centradas nessas características (BUENO, 1999).

Vygotsky (2001) discorre que a postura adotada pelo professor em sala de aula irá determinar ou não a aprendizagem do aluno e o seu desenvolvimento, e que essa postura deva proporcionar o estabelecimento de trocas interativas entre os seus personagens. Ao professor cabe construir formas do aluno adentrar no universo dos saberes sistematizados, encontrando o suporte necessário para a sua participação ativa no contexto sociocultural. Este professor deve, segundo Pimenta (1997, p. 6) ter:

> A compreensão do ensino como realidade social e, que desenvolva neles, a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazeres docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além dos registros pessoais, o professor conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nessa descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo aluno, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo. Para reverter o cenário do fracasso escolar, presente nessa etapa, é imprescindível assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, uma vez que lhe é inerente a avaliação formativa e garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem procura responder o quê, quando e como avaliar, envolvendo todas as dimensões do ser.

A avaliação deve ser internalizada pelos alunos a fim de transformar-se em autoavaliação, fazendo-o compreender que o aprendizado é um projeto de vida que precisa ser vivenciado diariamente.

Entendemos que os resultados da avaliação do trabalho da escola realizado pelos sujeitos que a constroem (família, alunos, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores e auxiliares de educação) e com os dados oriundos dos exames em larga escala torna-se base para o diálogo emancipatório que constrói caminhos para que, de fato, todos aprendam.

Deste modo, temos:

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS – visa identificar aquilo que os (as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004)

É realizada diariamente em sala de aula pelos professores e alunos, de forma processual e contínua. Envolve também, além desses atores, a equipe gestora, e demais membros da comunidade escolar.

Avaliação das aprendizagens na Escola Classe 62 de Ceilândia acontece no decorrer do processo de escolarização, através da observação de todas as atividades propostas nas Unidades Didáticas e no Planejamento diário, de acordo com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e o Currículo Concebido pelos educadores da Escola Classe 62 de Ceilândia, para atender as reais necessidades dos alunos da nossa instituição.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (do trabalho pedagógico da escola) – é uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico da escola. Pode acontecer no Conselho Escolar, Conselho de Classe, coordenação pedagógica. Contribui para a análise do desempenho dos alunos e do trabalho desenvolvido, comando com fontes de informação dados da avaliação desenvolvida elos professores nas aulas e resultados dos estudantes e da escola nos exames externos.

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência apresentam-se a seguir quatro etapas:

1º) **DIAGNÓSTICO** – ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como os Reagrupamentos e o Projeto Interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos e instrumentos avaliativos.

2º) **REGISTROS**: etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico. Consiste na descrição e organização dos dados que possibilitam tornar visíveis as necessidades de aprendizagens e orientar o planejamento, a elaboração e execução das intervenções didático-pedagógicas necessárias ao avanço. Podem ser realizados de diversas formas como os portfólios, os diários de bordo, as fotos, as planilhas de acompanhamento da turma, os gráficos de rendimento, os relatórios, entre outros.

3º) **ANÁLISE**: momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros. É a etapa onde o professor e a equipe pedagógica reflete sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando

o que foi aprendido pelos alunos. Nesse momento de análise busca-se a elaboração de intervenções para (re) orientar as ações de ensino em função das necessidades de aprendizagem.

4ª) **PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS INTERVENÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**: caracteriza-se pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas. Etapa para a elaboração do planejamento, considerando o "para quê", "o quê" e "como fazer", por meio das Unidades Didáticas, sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, Reagrupamentos, Agrupamentos e outros, fechando assim, o processo de avaliação formativa: diagnóstico, registro, análise e intervenção, coordenados pelo Supervisor Pedagógico e Coordenador Pedagógico, com a participação efetiva dos demais professores, devem ser entendidos como um ciclo de ações contínuas e permanentes que permearão toda a organização do trabalho pedagógico.

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA- avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional, como a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

No conselho de classe é realizada, de forma coletiva, uma avaliação dos resultados obtidos ao longo do processo, no intuito de rever o que deu certo e trouxe bons resultados, e o que precisa ser mudado, definir estratégias pedagógicas para melhoria do trabalho no intuito de obter os melhores resultados.

Devido à natureza humana, é evidente que nunca haverá avaliações nem educadores ou educandos perfeitos. Cada ser é singular e aprende de forma diferente. Portanto, a escola deve oferecer diversas propostas de avaliação de tal modo a verificar o cumprimento da missão de desenvolver indivíduos capazes de saber ser, saber conviver, saber conhecer e saber fazer. Aprender para a vida, no sentido de que sejam cidadãos que pratiquem os princípios da cidadania (dignidade, solidariedade e saber os direitos e deveres), visando à formação do caráter.

1.1- Recuperação Continuada

A Recuperação contínua é uma estratégia pedagógica que visa evitar o acúmulo de defasagens e, ao mesmo tempo, favorecer um trabalho de recuperação mais profundo, além de organizar as avaliações e monitoramento constantes ao longo do ano. A partir dos diagnósticos, são elaborados planos de estudos que levam em consideração as particularidades de cada aluno, assim como o tempo disponível para que ele adquira cada competência.

Dessa forma, a escola adota a realização do projeto interventivo, reagrupamentos, agrupamentos produtivos, reforço e atendimento individualizado com atividades diferenciadas para que o aluno venha vencer as dificuldades ao longo do processo.

2- Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de gestão. Dentro da organização do trabalho pedagógico se configura como espaço que possibilita a análise do desempenho do aluno e do desempenho da própria escola de forma coletiva propondo ações e intervenções para melhoria da aprendizagem do aluno e da prática docente.

Este é presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio. É um órgão colegiado integrante da Gestão Democrática, sua importância consiste em permitir a discussão coletiva de ações para a solução dos problemas, bem como estratégias pedagógicas, e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens.

Logo a seguir ocorre a reunião de pais que coloca os mesmos a par do desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos, bem como serão informados sobre as estratégias e medidas a serem tomadas em conjunto com a família, com a intenção de crescimento e aprimoramento, bem como o compromisso com a frequência, dever de casa, e enviar os alunos quando convocados para o reforço escolar no turno contrário.

O Conselho de Classe é composto por:

- Todos os professores regentes das turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais,
- Representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- Pedagoga
- Orientadora Educacional
- Representante da Carreira Assistência à Educação;
- Representante das famílias e/ou responsáveis legais;
- Professora do serviço de apoio especializado, sala de recursos

Compete ao conselho de classe:

- Programar e avaliar a execução Proposta Pedagógica (PP), na perspectiva da avaliação formativa;
- Elaborar o seu plano de ação anual;
- Analisar deforma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos alunos, considerando:
  a) as necessidades individuais;

b) as intervenções realizadas;
c) os avanços alcançados;
d) as estratégias pedagógicas adotadas;
e) projetos interventivos;
f) os reagrupamentos;
g) indicar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;
h) discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;
i) discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico;
j) deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

O Conselho de Classe tem acontecido da seguinte forma:

É realizado ordinariamente, a cada bimestre ou extraordinariamente, a qualquer tempo. Acontece a reunião dos professores de cada ano onde são relatados os desenvolvimentos, as estratégias utilizadas para alcançar os objetivos. Na ocasião, também, é feita avaliação do que não foi realizado. Em seguida os presentes apresentam sugestões que apontam caminhos para solução dos problemas. É um momento para discutir os assuntos pertinentes, avaliar o desempenho de cada aluno, buscar auxílio para melhoria do desempenho docente e discente.

Tem sido realizado por ano e por turno separados, com a participação de um representante da Direção, sem a participação dos pais, com a participação da coordenação e da Equipe de Apoio às aprendizagens.

Ao findar o ano letivo, o Conselho de Classe deve indicar sobre o desenvolvimento de cada aluno, com a finalidade de avaliar se ele está em condições para ser promovido para o ano ou ciclo seguinte. Essa conclusão deve ser anotada, em seu inteiro teor, em ata própria e no relatório individual do aluno.

Organização curricular e respectivas matrizes

Esta Instituição de Ensino atende a uma clientela de 603 (seiscentos e três) alunos, distribuídos em: BIA - Bloco Inicial da Alfabetização (1º ano, 2º ano e 3º ano) 4º ano (3ª Série) e 5º ano (4ª Série) do Ensino Fundamental, com uma jornada de 5 horas diárias de efetivo trabalho em sala de aula, 25 horas semanais, e anual no mínimo 200 (duzentos) dias letivos, somando ao todo 1.000 (mil) horas aulas.

Em cada etapa da Educação Básica , o currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento maturidade do educando, considerando

ainda suas experiências e oportunidades vivenciadas na família, na instituição educacional e no meio social em que está inserido.

Destaca-se, ainda, a obrigatoriedade de inclusão dos conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que devem ser ministrados no contexto de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira; o tema Serviço Voluntário, que também deverá fazer parte da proposta pedagógica das instituições educacionais de Ensino Fundamental e Médio, de forma interdisciplinar, de acordo com o Decreto nº. 28.235, de 27 de agosto de 2007 (DODF de 28/8/07); o conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, preconizados pela Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de 2 de janeiro de 2007; dentre outros temas que são desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

Nesse sentido, para efetivar o desenvolvimento de competências e habilidades, para além do saber fazer, deve-se adotar um referencial metodológico que dê visibilidade ao currículo e uma identidade à prática pedagógica reflexiva.

A organização curricular, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguirem os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2006). Face aos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuarem nos Anos Iniciais do ensino fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de ATIVIDADES.

Educação Infantil

O currículo e os conteúdos serão trabalhados pelos professores, como apoio da equipe da direção, supervisão e coordenação pedagógica, de acordo com o Parecer CNE 22/98, (Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil), e o Currículo Oficial para a Educação Infantil, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, de forma contextualizada, aplicando à nossa realidade, considerando os seguintes fundamentos norteadores:

- Educar e cuidar, levando em conta as necessidades das famílias quanto ao suporte pedagógico para elas no sentido de que a educação seja uma parceria com bons resultados. Para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

- Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática;
- Princípios Estéticos da Sensibilidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

As práticas de educação e cuidados, a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser total, completo e indivisível. Desta forma, ser, sentir, brincar, expressar-se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se são partes do todo de cada indivíduo menino ou menina, que desde bebês vão gradual e articuladamente, aperfeiçoando estes processos nos contatos consigo próprios, com as pessoas, coisas e o ambiente em geral.

Dessa forma reconhecendo que as crianças são seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente de maneira articulada e gradual. Portanto, buscaremos a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores. Desta maneira, os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciência e a tecnologia.

Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, as múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

Deve-se levar em conta as práticas de educação e cuidados, a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser total, completo e indivisível. Desta forma, ser, sentir, brincar, expressar-se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se são partes do todo de cada indivíduo menino ou menina, que desde bebês vão gradual e articuladamente, aperfeiçoando estes processos nos contatos consigo próprios, com as pessoas, coisas e o ambiente em geral.

Dessa forma reconhecendo que as crianças são seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente de maneira articulada e gradual. Portanto, buscaremos a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores. Desta maneira, os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem

estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciência e a tecnologia.

Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, as múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

O currículo será operacionalizado pela equipe pedagógica (Direção, Supervisão, Coordenadoras e Professores), de acordo com o documento (Currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais) recebido da Secretaria de Estado de Educação. A equipe pretende trabalhar o mesmo, por meio de aprendizagens significativas, contextualizadas, interdisciplinares, utilizando vários recursos didático-pedagógicos, tais como: projetos, excursões, vídeos, livros didáticos, pesquisas e outros. Na Alfabetização priorizando o letramento e a ludicidade, onde serão adotados procedimentos adequados à realidade da clientela a qual atendemos. Privilegiando a construção de habilidades e competências com as quais o aluno será capaz de interagir na sociedade para resolver situações cotidianas com autonomia e responsabilidade, podendo transformar a realidade.

O currículo, conjunto de componentes curriculares que compõem a Base Nacional Comum e a parte Diversificada, será sempre direcionado ao foco que é a missão desta instituição educacional. Todas as intenções estarão voltadas para aprendizagem dos alunos, e, sobretudo para a formação básica do cidadão mediante:

I- O desenvolvimento da capacidade de aprender.

II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e formação de atitudes e valores.

IV – Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

No Bloco Inicial de Alfabetização (1º Ano, 2º Ano e 3º Ano) garantir às crianças a Alfabetização/letramento /ludicidade; desenvolver a criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual social, bem como, o seu desenvolvimento integral, complementando a ação da família e da comunidade.

O currículo escolar para esses três primeiros anos do Ensino Fundamental, deve ser organizado em eixos de trabalho orientados para a construção de diferentes linguagens e para as relações que essa construção estabeleça com os objetos de conhecimento: científicos, matemáticos, natureza e sociedade, artes visuais, música e movimento, identidade e autonomia, linguagens oral e escrita.

O processo de alfabetização deve ser sistematizado de tal forma que, ao final dos 3 (três) anos no BIA, o aluno possa:

- adquirir as competências necessárias à leitura, com compreensão e fluência, sendo capaz de conhecer e produzir diferentes gêneros textuais, tendo como referência seus usos e funções sociais na escrita.
- compreender as relações entre grafemas e fonemas;
- ser capaz de ter iniciativa de participar ativamente das interações cotidianas do ambiente escolar e extra escolar ;
- adquirir atitude de respeito em relação às diversas situações escolares e extra escolares procurando empregar a variedade linguística adequada a cada contexto;
- ser capaz de realizar as tarefas com atenção e compreensão.
- refletir e agir com autonomia.

As ações educativas devem ser orientadas para que possam:

- valorizar conceitos, procedimentos, atitudes, sentimentos e conhecimentos adquiridos pelos alunos em experiências anteriores, de tal forma que possam ser utilizados por eles como instrumento de interpretação do novo, aprendendo a partir das relações que a criança consegue estabelecer entre o novo conhecimento e aquele que ela já possui;
- respeitar as individualidades da criança;
- proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem.

Todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum (Língua Portuguesa, Educação Física, Artes, Matemática, Ciências, História e Geografia) e Parte Diversificada (Ensino Religioso), serão operacionalizados, dentro do possível, de forma interdisciplinar, contextualizada, de acordo com os temas transversais dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), de forma a dar uma visibilidade à pratica pedagógica reflexiva.

A integração das áreas de conhecimento ao desenvolvimento de Temas Transversais adequados à realidade, tais como: Saúde, Educação Ambiental, Orientação Sexual, Combate às Drogas, Vida Familiar e Social, Trabalho, Tecnologia, Pluralidade Cultural, Serviço Voluntário e Temas Locais, oportunizam a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a

atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, reflexiva, responsável e contextualizada.

A correlação entre teoria e prática, fundamental para a aprendizagem, se intensifica na pedagogia de projetos e requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

- incentivo à leitura e produção de texto;
- manifestações artístico-culturais de natureza diversas;
- pesquisas, seminários e grupos de estudo;
- atividades extraclasse, integradas ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudos do meio;
- participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários;
- aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa;
- de acordo com os avanços sociais e tecnológicos, oportunizar o uso da sala de informática para que os alunos tenham iniciação ao uso de novas tecnologias.

Atuação de equipes especializadas e outros profissionais

Contamos hoje com uma pedagoga: Angélica Aparecida Pereira da Silva, uma orientadora educacional: Eudna Pereira da Silva, uma profissional que atende na Sala de Recursos: Sandra Ferreira Alves.

3- Organização curricular

3.1- da educação infantil

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 1º SEMESTRE	
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação - Demonstrar valorização das características de seu• corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. - Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. - Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). - Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. - Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. - Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. - Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. - Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. - Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. - Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. - Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. - Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. - Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. - Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. - Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.
	- Criar com o corpo formas diversificadas de• expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. - Demonstrar controle e adequação do uso de seu• corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. - Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e• aparência. - Reconhecimento progressivo do próprio corpo em• brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. - Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). - Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). - Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido,• lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. - Reconhecer, participar e valorizar as manifestações• culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.) - Identificar e nomear situações que envolvam• sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. - Identificar e compartilhar situações que exercitem os• músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). - Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. - Manipular materiais diversos para confeccionar• brinquedos com materiais alternativos. - Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. - Participar, em diferentes espaços, de situações• com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. - Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). - Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.

	- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. - Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. - Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. - Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. - Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). - Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. - Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. - Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. - Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
	- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e• pinturas, verbalizando o significado de sua produção. - Manusear e experimentar materiais diversos• (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. - Reconhecer as cores primárias e secundárias. - Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. - Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. - Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. - Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. - Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou• concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. - Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). - Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. - Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. - Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. - Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. - Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. - Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos - Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). - Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. - Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. - Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. - Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

	- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. - Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). - Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. - Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). - Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. - Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. - Narrar fatos em sequência temporal e causal. - Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. - Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. - Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. - Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. - Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). - Realizar leituras por meio de gravuras, imagens, etc. - Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias

	ouvidas. - Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. - Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. - Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). - Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. - Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. - Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. - Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. - Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. - Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. - Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. - Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). - Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. - Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. - Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. - Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
	- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	propriedades. - Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em• cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). - Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. - Relatar fatos a partir da utilização de conceitos• básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. - Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). - Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). - Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. - Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. - Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas• de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. - Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para• localizar objetos e pessoas. - Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). - Compreender que a quantidade não depende da• arrumação, forma ou posição dos objetos. - Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. - Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica• para comunicar ideias matemáticas. - Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em

	situações concretas. - Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). - Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. - Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. - Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. - Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. - Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. - Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. - Realizar sua higiene pessoal com autonomia. - Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. - Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. - Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

3.2- 2º ciclo (1º e 2º bloco)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. • Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	**Oralidade** • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. • Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	**Oralidade** • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. **Leitura e escuta** • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.	**Oralidade** • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. **Leitura e escuta** • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Leitura e escuta • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	**Leitura e escuta** • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto	• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. **Escrita/produção de texto** • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram	• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa	• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. **Análise linguística/semiótica** • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **Escrita/produção de texto** • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **Escrita/produção de texto** • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **Escrita/produção de texto** • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	**Análise linguística/semiótica** • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.	• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. **Análise linguística/semiótica** • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. **Análise linguística/semiótica** • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	**Oralidade** • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	**Oralidade** • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a	**Oralidade** • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. **Leitura e escrita** • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Leitura e escrita • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.	• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. **Leitura e escrita** • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.	situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. **Leitura e escrita** • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de	construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. **Escrita/produção de texto** • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.	hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a	• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.	• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **Escrita/produção de texto** • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Análise linguística/semiótica • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	**Escrita/produção de texto** • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.	**Escrita/produção de texto** • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.	• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender a organização de ideias em parágrafos em

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. **Análise linguística/semiótica** • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. **Análise linguística/semiótica** • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.	**Análise linguística/semiótica** • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando,	**Oralidade** • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando,	**Oralidade** • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	**Oralidade** • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo,

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. **Leitura e escuta** • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência,	durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. **Leitura e escuta** • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência,	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. **Leitura e escuta** • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência,	considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. **Leitura e escuta** • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.	seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais,	seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais,	• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.	relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus	relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus	• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. **Escrita/produção de texto** • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde	elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação,	circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **Escrita/produção de texto** • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.	**Escrita/produção de texto** • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	**Escrita/produção de texto** • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. **Análise linguística/semiótica** • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. **Análise linguística/semiótica** • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e	• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. **Análise linguística/semiótica** • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	**Análise linguística/semiótica** • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.	minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	• Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).	• Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade	**Oralidade**	**Oralidade**	**Oralidade**
• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Relatar para a turma alguma experiência vivida.	• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente	• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente	• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. **Leitura/escrita** • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.	ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. **Leitura/escrita** • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. **Leitura/escrita** • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. **Leitura/escrita** • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham	• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.	• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.	• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
(gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.	• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.	• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. **Escrita/produção de texto** • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).	• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de	**Escrita/produção de texto** • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).	**Escrita/produção de texto** • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).	**Escrita/produção de texto** • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.	• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos),	• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos),	• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos),

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. **Análise linguística/semiótica** • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia	considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e	considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e	considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de	título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. **Análise linguística/semiótica** • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.	título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. **Análise linguística/semiótica** • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.	título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. **Análise linguística/semiótica** • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade	**Oralidade**	**Oralidade**	**Oralidade**
• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada	• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente	• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente	• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. **Leitura/escuta** • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo	ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.	**Leitura/escuta** • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.	**Leitura/escuta** • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.	• **Leitura/escuta** Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus	• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus	• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. **Escrita/produção de texto** • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição,	elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a	**Escrita/produção de texto** • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um	**Escrita/produção de texto** • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um	**Escrita/produção de texto** • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações	ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. **Análise linguística/semiótica** • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).	• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.	**Análise linguística/semiótica** • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.	**Análise linguística/semiótica** • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.	**Análise linguística/semiótica** • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE
ARTES VISUAIS
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.	• Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.	• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.	• Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **LINGUAGENS - ARTE** **ARTES VISUAIS** **ENSINO FUNDAMENTAL** **2º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.	• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.	• Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística.	• Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **LINGUAGENS - ARTE** **ARTES VISUAIS** **ENSINO FUNDAMENTAL** **3º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. •	• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertorio cultural. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.	• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. •	• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ARTES VISUAIS
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da	• Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural	• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.	• Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ARTES VISUAIS
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.	presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ARTES VISUAIS
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das	• Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento. • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de	• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.	• Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ARTES VISUAIS
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
culturas locais, regionais, nacionais e universais. • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. •	potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.	•	relativo às diferentes linguagens artísticas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
TEATRO
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.	• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim.	• Interpretar narrativas. infantis • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras	• Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
TEATRO
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.	• Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.	• Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.	• Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE TEATRO ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. •	• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	• Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais.	• Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE TEATRO ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.	• Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais.	• Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.	• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/*clown* por meio da definição de um personagem.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE TEATRO ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.	• Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.	• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.	• Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/*clown*) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Contextos e Práticas • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança **Elementos da Linguagem** • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança. • Utilizar a imaginação como	**Contextos e Práticas** • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. **Elementos da Linguagem** • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança. • Utilizar a imaginação como	**Contextos e Práticas** • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. **Elementos da Linguagem** • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados.	**Contextos e Práticas** • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. **Elementos da Linguagem** • Vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
estímulo e material para improvisações em dança.	estímulo e material para improvisações em dança. • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.	**Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.	• Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Contextos e Práticas • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. **Elementos da Linguagem** • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo.	**Contextos e Práticas** • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. **Elementos da Linguagem** • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço.	**Contextos e Práticas** • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos **Elementos da Linguagem** • Experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados	**Contextos e Práticas** • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. **Elementos da Linguagem** • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Processos de Criação • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.	**Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.	**Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.	movimentos. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Contextos e Práticas • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. **Elementos da Linguagem** • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as	**Contextos e Práticas** • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. **Elementos da Linguagem** • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explo-	**Contextos e Práticas** • Vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.	**Contextos e Práticas** • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. **Elementos da Linguagem** • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes varia-

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
possibilidades de forma do corpo. **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.	rando os elementos do espaço **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar propostas de criação coletiva.	**Elementos da Linguagem** • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. **Processos de Criação** • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.	ções de tempo. **Processos de Criação** • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Contextos e Práticas • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. **Elementos da Linguagem** • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. **Processos de Criação** • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.	**Contextos e Práticas** • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. **Elementos da Linguagem** • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.	**Contextos e Práticas** • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. **Elementos da Linguagem** • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a	**Contextos e Práticas** • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. **Elementos da Linguagem** • Combinar variações de tempo dos movimentos. **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Compreender a dança como um

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.	**Processos de Criação** • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais).	criação em dança. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.	fazer processual identificando suas etapas. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Contextos e Práticas • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. **Elementos da Linguagem** • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. **Processos de Criação** • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.	**Contextos e Práticas** • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias **Elementos da Linguagem** • Identificar e caracterizar as formas,as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.	**Contextos e Práticas** • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. **Elementos da Linguagem** • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes	**Contextos e Práticas** • Explorar jogos eletrônicos de dança. **Elementos da Linguagem** • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. **Processos de Criação** • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	Processos de Criação • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.	matrizes culturais brasileiras. **Processos de Criação** • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.	• Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.	• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Experenciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos.	• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência,experenciação, apreciação, compartilhamento artístico. • Experenciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação popular e ampliação de repertório.	• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.	• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentação na escola. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.	• Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações nas escolas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas.	• Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoro-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar.	• Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora.	• Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experenciação, apreciação, compartilhamento artístico.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro).	• Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.	• Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio.	• Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
			• Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras	• Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.	• Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção. • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada	• Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
		instrumento da bandinha, em execução musical. • Registar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Experimentar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional em convivência coletiva com outras crianças.	• Conhecer habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Vivenciar coletivamente brincadeiras e jogos da cultura popular adaptados e resignificados proporcionando à criança experiências corporais lúdicas inclusivas.	• Desenvolver habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Desenvolver múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional.	• Aprofundar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Aprofundar múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	• Proporcionar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Provocar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	• Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Vivenciar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Produzir ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	• Produzir brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. • Experimentar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	• Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. • Conhecer atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Analisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	• Vivenciar regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Pesquisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	• Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Compreender atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Problematizar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Aprimorar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Produzir múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Número • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata	**Número** • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.	**Número** • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos.	**Número** • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais, combinações e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.	**Grandezas e Medidas** • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).	• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. **Pensamento Algébrico** • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	**Pensamento Algébrico** • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. **Geometria** • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Pensamento algébrico • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. **Geometria** • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.		**Geometria** • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. **Grandezas e Medidas** • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	**Grandezas e Medidas** • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Grandezas e Medidas • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas.		• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números	**Números**	**Números**	**Números**
• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.	• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-	• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e me-	• Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.	problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. **Pensamento Algébrico** • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou	dida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. **Pensamento Algébrico** • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. **Geometria** • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	**Pensamento Algébrico** • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. **Geometria** • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. **Grandezas e Medidas** • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **MATEMÁTICA** **ENSINO FUNDAMENTAL** **2º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. **Pensamento Algébrico** • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. **Geometria** • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. **Grandezas e Medidas** • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer instrumentos mais	**Grandezas e Medidas** • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.	do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **MATEMÁTICA** **ENSINO FUNDAMENTAL** **2º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Geometria • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas,	usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
saídas e alguns pontos de referência. • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. **Grandezas e Medidas** • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.	**Números** • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 10000). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo	**Números** • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	**Números** • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. **Pensamento Algébrico** • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. **Geometria** • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.	significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	**Pensamento Algébrico** • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. **Geometria** • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.	ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações- problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. **Pensamento Algébrico** • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. **Geometria** • Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e	**Pensamento Algébrico** • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. **Geometria** • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. **Probabilidade e Estatística** • Realizar pesquisa, organizar e construir representações	**Probabilidade e Estatística** • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.	• Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. **Probabilidade e Estatística** • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. **Probabilidade e Estatística** • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.	próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	**Números** • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. **Pensamento Algébrico** • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário,	**Números** • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.	**Números** • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Estabelecer relação de equivalência entre frações. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.	as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema **Grandezas e Medidas** • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e	• Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. **Pensamento Algébrico** • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo	• Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Pensamento Algébrico • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. **Grandezas e Medidas** • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em	término de realização de uma tarefa e sua duração. **Geometria** • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. • Construir e interpretar maquetes.	número a cada um desses termos. **Grandezas e Medidas** • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. **Geometria** • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.	**Pensamento Algébrico** • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. **Grandezas e Medidas** • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto,

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼. (½ Metro = 50 cm; ¼ L = 250 mL).	**Probabilidade e Estatística** • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. **Probabilidade e Estatística** • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. **Geometria** • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Geometria • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.			**Probabilidade e Estatística** • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Probabilidade e Estatística • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica.	**Números** • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.	**Números** • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números	**Números** • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. **Pensamento Algébrico** • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	**Pensamento Algébrico** • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. **Grandezas e Medidas** • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em	naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. **Pensamento Algébrico** • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. **Grandezas e Medidas** • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	estratégias de conferência. **Pensamento Algébrico** • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. **Grandezas e Medidas** • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Grandezas e Medidas • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. **Geometria** • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	• Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. **Geometria** • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. **Probabilidade e Estatística** • Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.	• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼ (½ metro = 50 cm; ¼ L = 250 ml). **Geometria** • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **MATEMÁTICA** **ENSINO FUNDAMENTAL** **5º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Geometria • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	• Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. **Probabilidade e Estatística** • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	• Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. **Probabilidade e Estatística** • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **MATEMÁTICA** **ENSINO FUNDAMENTAL** **5º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Probabilidade e Estatística • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Vida e Evolução	**Vida e Evolução**	**Terra e Universo**	**Matéria e Energia**
• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as "sujeiras" (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as "sujeiras" (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis	• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.	• Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e comparar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.	• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
fontes de micro-organismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Vida e Evolução	Vida e Evolução	Terra e Universo	Matéria e Energia
• Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. • Recordar os animais mais significativos do cotidiano es-	• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. • Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).	• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação	• Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
colar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas popula-	• Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.	solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.	• Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

ções de animais e/ou plantas.			de limpeza, medicamentos etc. • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Vida e Evolução	**Vida e Evolução**	**Terra e Universo**	**Matéria e Energia**
• Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.	• Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais	• Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Contrastar modelos de represen-	• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.	afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.	tação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.	passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
		• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as	• Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

		plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Identificar os diversos usos do solo na região. • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Vida e Evolução	**Vida e Evolução**	**Matéria e Energia**	**Terra e Universo**
• Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para ela-	• Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima	• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal	• Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
borar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadei-	com todos os animais. • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.	• Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os	escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos	• Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.	materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Vida e Evolução	**Vida e Evolução**	**Matéria e Energia**	**Terra e Universo**
• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares po-	• Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.	• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de	• Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
dem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de elimina-	• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.	imãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.	na compreensão dos corpos celestes

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ção de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.	• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.	• Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cur-	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

| | | sos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.
• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.
• Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.
• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está | |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
		além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. • Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. • Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola. • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
		• Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.	• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.	• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.	• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.	• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.	• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA** **ENSINO FUNDAMENTAL** **3º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.	• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.	• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.	• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA** **ENSINO FUNDAMENTAL** **4º ANO**			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.	• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.	• Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.	• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.	• Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.	• Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.	• Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.)	**Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo** • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	**Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo** • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.	**Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo** • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos	**Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias** • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	**Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias** • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos	**Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias** • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

sociais ou de parentesco.		ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eu e o nós: vivências no espaço público e privado • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	**Eu e o nós: vivências no espaço público e privado** • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação,	**Eu e o nós: vivências no espaço público e privado** • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.	**Eu e o nós: vivências no espaço público e privado** • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua co-

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.		munidade, ao longo do tempo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	**Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal** • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	**Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal** • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do	**Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal** • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.		Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.	**Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo** • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de	**Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo** • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos	**Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo** • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.	movimentos sociais.	materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Alteridade e Simbolismo • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida	**Alteridade e Simbolismo** • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Alteridade e Simbolismo • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	**Alteridade e Simbolismo** • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	**Alteridade e Simbolismo** • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Alteridade e Simbolismo	**Alteridade e Simbolismo**	**Alteridade e Simbolismo**	**Alteridade e Simbolismo**
• Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	• Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	• Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.	• Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Alteridade e Simbolismo	**Alteridade e Simbolismo**	**Alteridade e Simbolismo**	**Alteridade e Simbolismo**
• Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.	• Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.	• Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	• Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇAO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇAO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇAO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Alteridade e Simbolismo	**Alteridade e Simbolismo**	**Alteridade e Simbolismo**	**Alteridade e Simbolismo**
• Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.	• Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. • Perceber e vivenciar o valor da existência humana.	• Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	• Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.

VII-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Proposta Pedagógica deverá ser avaliada e revisada por todos que integram a escola, a cada final de ano ou sempre que houver necessidade. Todos os segmentos não podem perder de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar isso, são fundamentais encontros periódicos com o coletivo da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente (principalmente nos dias letivos temáticos em que conseguimos unir todos os segmentos). Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas.
- Avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas.
- Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas. É de fundamental importância que a construção e o acompanhamento do projeto político-pedagógico estejam alicerçados em uma administração participativa, coletiva, em que as decisões sejam democratizadas e que o seu processo de avaliação e revisão seja uma prática coletiva constante, como oportunidade de reflexão para mudanças.

A construção da traz consigo a necessidade de estar atentos à realização de suas ações, as quais foram propostas através das necessidades encontradas, e com sua realização necessita-se de avaliação dos resultados alcançados, registros concretos das atividades, elevando assim o índice de qualidade do processo ensino-aprendizagem da escola.

VIII- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

_____ . 2018. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil, 2ª Edição, Brasília, SEDF.

_____ . 2018. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais – Finais, 2ª Edição, Brasília, SEDF.

_____.LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União248.

_____ . Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª Séries) -Introdução, v. 1. Ministério da Educação, Brasília, 1997.

_____ . Lei11.114 de 16 de maio de 2005. Altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da LDB,com o objetivo de tomar obrigatório o início do Ensino Fundamental de 6 anos.

_____ . Lei 11.274 de6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos Arts. 29,, 30, 32 e 87 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (deis) anos de idade.

_____ . 2002. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série. Brasília, SEDF.

_____ . Portaria nº283 de 155 de setembro de 2005. Organização e Funcionamento do Ensino Fundamental com 9 anos no Distrito Federal. Brasília, 2005.

_____ . Parecer CNE nº 22/98 – CEB – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

_____ . 2006. Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização da Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Subsecretaria de Educação Pública, da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

_____ . 2008. Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

_____ . Lei 10.639/2003, de09/01/2003, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____ _. Lei11.645/2008, de 10 de março de 2008.

COLL, César. Piaget, o construtivismo e a educação escolar, 1997 Temas Fundamentais em Psicologia e Educação, v. 1, n. 1, pp. 145-164.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CBE 2/2001. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 set. 2001. Seção 1E, p. 39-40.
DEMO,Pedro. Avaliação qualitativa. 2. ed São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 128 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Garcia, Lenise Aparecida Martin. Competências e Habilidades: Você sabe lidar com isso? www.cereja.org.br/pdf/20050112_competencias.pdf.

HADJI, C.Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PERRENOUD, P. Avaliação da excelência: a regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMéd, 1999.

PIMENTA, S.G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. NUANCES (Faculdade de Ciências e Tecnologia UNESP), Presidente Prudente, SP, 1997.

VIGOTSKY, Lev. Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, J. L. Consciência fonológica, fases de construção da escrita de seqüência de apropriação da ortografia do português. Em MARCHESAN, I. e ZORZI, J.L. (org.) Anuário CEFAC de Fonoaudiologia. Rio de Janeiro. Editora Revinter, 91 – 118, 2000.

APÊNDICES

APÊNDICE I

Projeto Convivência com amor

Jardim de Flores

PARQUE
ECOLÓGICO

Projeto Festas Juninas

Projeto quer se divertir pra valer? Que tal começar a ler/
Recreio Literário

3º ANO

CANTINA

SE CONHECIMENTO É PODER A
LEITURA NOS DEIXA INVENCÍVEIS!
CANTINA

SEJA BEM-VINDO

PARQUE ECOLÓGICO

SEJA BEM-VINDO

Projeto USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO SUPORTE PEDAGÓGICO

Projeto Saúde na Escola

Estrutura de Projeto Integrador (INTER OU TRANSDISCIPLINAR)

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 62	
Título do Projeto: PROERD	
Etapas: 5º ANOS	**Total de estudantes envolvidos: 84**
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, História	
Equipe responsável: Instrutor da Polícia Militar, professor, Coordenação e Orientação Educacional	

JUSTIFICATIVA

Atualmente a sociedade encontra-se refém de pessoas que aliciam crianças e jovens para o uso e tráfico de drogas. Sabemos que os entorpecentes trazem muitos prejuízos não só para a saúde como também é a causa de violência e desordem familiar e social.

A escola deve, em parceria com a família, conscientizar as crianças e jovens para os perigos do uso de drogas e a importância da convivência saudável, visto que muitos ainda crianças e jovens acabam no mundo ilícito para se sentirem aceitos.

Por tal razão a E. C. 62 participa do programa do PROERD, possibilitando que os alunos de 5º Ano tenham acesso às informações.

PROBLEMATIZAÇÃO

- ✓ Por que as crianças estão se envolvendo cada dia mais cedo com drogas e com a violência?
- ✓ Como a escola e a família podem auxiliar no combate às drogas?

OBJETIVOS

GERAL	Propiciar aos alunos do 5º ano informações para que reconheçam situações que possam comprometer sua segurança e saúde, bem como os ajude a ficar bem longe das drogas e da violência.
ESPECÍFICOS	1- Sensibilizar para a necessidade de se refletir sobre segurança e saúde; 2- Possibilitar aos alunos do 5º Ano o reconhecimento de situações que possam comprometer sua segurança e saúde, e ter forças para dizer não às drogas. 3- Desenvolver o sentimento de autoestima e autopreservação; 4- Permitir aos alunos enxergarem os policiais militares como servidores, transcendendo a atividade de policiamento tradicional e estabelecendo um relacionamento de confiança e humanização; 5- Estabelecer relações positivas entre alunos e policiais militares, professores, pais e responsáveis legais; 6- Desenvolver nas crianças habilidades que lhes permitam evitar influências negativas em questões relacionadas às drogas e violência; 7- Estimular a consciência sobre a importância de se evitar situações de risco; 8- Formar uma consciência preventiva e multiplicadora.

CONTEÚDOS

- Conceito de drogas;
- Diferenciação entre drogas lícitas e ilícitas;
- Malefícios causados pelas drogas;
- Como resistir à pressão;
- Formas de violência causada pelas drogas;
- Produção de texto sobre o tema;
- Histórico do PROERD

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Reunião com os pais dos alunos do 5º Ano para conscientização e estabelecimento de parceria;	Direção, coordenação e orientação educacional		01 dia
2	Aulas expositivas sobre o tema	Instrutor do PROERD	Cartilha fornecida pela Polícia Militar, data show	01 aula semanal
3	Realização de dinâmicas de grupo Sensibilização dos alunos quanto a importância de se auto preservar e evitar situações de risco a segurança e à saúde;	Instrutor do PROERD	Caixa com espelho, música, som, caixa com perguntas sobre o tema	01 aula semanal
4/5	Conversas informais, brincadeiras e jogos	Instrutor do PROERD	jogos	01 aula semanal
6/7/8	Aulas expositivas Produção de texto dissertativo sobre o tema Participação da formatura de encerramento do programa	Instrutor do PROERD, direção, coordenação, professores, equipe de apoio à educação, pais, servidores, alunos	Cartilha fornecida pela PM, data show, dvd, música, som,certificados	01 aula semanal

AVALIAÇÃO
Os alunos serão avaliados durante e após a execução do projeto pelas mudanças de comportamento e atitudes positivas, por meio de produção de textos relatando a sua experiência com o PROERD.
REFERÊNCIAS
POLÍCIA MILITAR DO PARÁ COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL I 3º BPM – BATALHÃO TAPAJÓS, PROERD: “nossas crianças longe das drogas” Livro do Estudante 4ª Série. 1. Ed. Santarém: Bolinha, 2008.

Estrutura de Projeto Integrador (INTER OU TRANSDISCIPLINAR)

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 62	
Título do Projeto: Convivência com amor	
Etapas: Ed. Infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental	**Total de estudantes envolvidos: 603**
Áreas de conhecimento: Ciências, Português , Artes, Matemática, Ensino Religioso	
Equipe responsável:Professor, Coordenação, Orientação Educacional, Equipe de apoio à Aprendizagem, Direção e Auxiliares de Educação.	
JUSTIFICATIVA	
Tendo em vista as dificuldades de muitos dos nossos alunos, quanto aos relacionamentos interpessoais (muita briga, muitos apelidos cruéis, falta de respeito, de consideração, de educação etc.) e sentindo a necessidade de ajudá-los a terem mais autonomia, independência, educação e respeitos para com os semelhantes e, visando elevar a autoestima, a prevenir abusos, bullying, motivá-los para a aprendizagem e o sucesso pessoal. Educação, cortesia, compreensão, respeito são alguns valores que aprendemos e carregamos desde crianças. Muitos prezam pela sua prática durante a vida; outros parecem esquecê-los ou ignorar. É muito cômodo aguardar culpar e justificar a falta de práticas educativas devido à inconveniência do outro. Nosso cotidiano é repleto de mandos e desmandos, incoerências, dissabores, falta de cortesia e educação, ausência de respeito e comportamentos antiéticos. Por vezes esperamos que o outro tome a iniciativa de uma boa ação ou	

palavra e nos esquecemos que, se quisermos que o outro faça, devemos agir primeiro.

PROBLEMATIZAÇÃO

- ✓ Como despertar nas crianças atitudes de respeito, cortesia e solidariedade com o próximo?
- ✓ Como reduzir os índices de violência na escola?

OBJETIVOS

GERAL	Proporcionar à criança condições para que ela se conscientize da importância e valor que cada um tem perante Deus, sua família, sua escola e a sociedade.
ESPECÍFICOS	1- Conhecer regras de convivência social e refletir sobre regras, leis, direitos e deveres; 2- Favorecer o ensino aprendizagem, no sentido de que o aluno seja mais crítico de suas ações e saiba fazer melhor a leitura de seu mundo. 3- Aceitar e respeitar as diferenças; 4- Promover relações interpessoais agradáveis entre os alunos professores, direção e funcionários; 5- Motivar o aluno para o sucesso na aprendizagem, bem como para o sucesso pessoal; 6- Participar de atividades que favoreçam as atitudes de cortesia; 7- Desenvolver a autoestima.

CONTEÚDOS

- Bilhetes entre colegas;
- Músicas sobre amizade, respeito

- Criação de regras da sala de aula, do recreio, etc
- Confeccionar cartazes;
- Produzir poemas e textos sobre o tema;
- Pesquisar os animais e o cuidado que tem por seus filhotes;
- Respeito ao meio ambiente e ao outro;
- Respeito ao corpo, como criação de Deus;
- Fazer dinâmicas de socialização na Educação Física;
- Aplicar um questionário para levantamento de dados sobre cortesia;
- Montar em um gráfico;
- Histórias bíblicas e fábulas;
- Relembrar a historia de pessoas que fizeram a diferença por seus atos corteses;
- Relembrar a historia de personagens que foram descorteses;
- Convidar pais para contar historias de suas vidas, que sejam correlatas com o tema.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1	Criação coletiva de regras de convivência para a sala de aula, recreio, etc	Professores	Cartazes	Durante todo o ano letivo
2	Planejamento de debates sobre o tema; Participação em palestra com o Orientador Educacional	Professores, coordenação, equipe de apoio, direção e orientação educacional	Data show, som	Durante todo o ano letivo
3	Realização de dinâmicas de grupo Sensibilização dos alunos quanto a importância de da convivência harmoniosa Visualização de filmes sobre diferenças	Professores, coordenação, equipe de apoio, direção e orientação educacional	Aparelho dvd, som, data show, Filmes sobre o tema diferenças, livros literários	Durante todo o ano letivo
4/6	Conversas informais, brincadeiras e jogos Aulas expositivas Confecção de bilhetes e cartões pelos alunos e troca entre si e em outras turmas Participação em oficinas onde os alunos possam vivenciar dificuldades encontradas por pessoas com necessidades especiais(pintura com a boca, pés, realizar atividades com olhos vendados, etc)	Professores, coordenação, equipe de apoio, direção e orientação educacional, auxiliares de educação	Jogos cooperativos, Cartões confeccionados pelos alunos, vendas, objetos táteis, pincéis, etc	Durante todo o ano letivo
6/7/8	Aulas expositivas Produção de texto dissertativo sobre o tema Participação em teatro da história “Faniquito e Siricutico no Mosquito”	Professores, coordenação, equipe de apoio, direção e orientação educacional, auxiliares de educação	Cartilha fornecida pela PM, data show, dvd, música, som,certificados	Durante todo o ano letivo
AVALIAÇÃO				

Os alunos serão avaliados durante e após a execução do projeto pelas mudanças de comportamento e atitudes positivas, por meio de produção de textos, desenhos, dramatizações, etc.

REFERÊNCIAS

SPOSATI, A. Modelo Brasileiro de Proteção Social Não Contributiva: Concepções e Fundamentos em Concepções e Gestão da Proteção Social Não Contributiva no Brasil. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2009.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Estrutura de Projeto Integrador (INTER OU TRANSDISCIPLINAR)

<table>
<tr><th colspan="2">IDENTIFICAÇÃO</th></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Escolar: Escola Classe 62</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título do Projeto: USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO SUPORTE PEDAGÓGICO</td></tr>
<tr><td>Etapas: Ed. Infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental e professores</td><td>Total de estudantes envolvidos: 603</td></tr>
<tr><td colspan="2">Áreas de conhecimento: Ciências, Português, Artes, Matemática, História, Geografia</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equipe responsável:Professores, Profissional atuante no laboratório de informática</td></tr>
<tr><th colspan="2">JUSTIFICATIVA</th></tr>
<tr><td colspan="2">Coma globalização o computador é um instrumento que está muito presente no cotidiano dos nossos alunos e percebe-se que é cada vez maior a necessidade dos mesmos em utilizar a informática. Sabe-seque o mundo da tecnologia possui muitos recursos que atraem a atenção dos alunos e contribuem com o processo pedagógico e amplia cada vez mais o conhecimento dos alunos.
Nesse sentido, a Informática educativa é de extrema importância na formação das crianças, pois possibilita ao professor a utilização de estratégias e recursos que facilitam o acesso ao conhecimento.</td></tr>
<tr><th colspan="2">PROBLEMATIZAÇÃO</th></tr>
<tr><td colspan="2">✓ Como as TICS podem colaborar no planejamento e execução das aulas aprimorando as práticas pedagógicas?</td></tr>
<tr><th colspan="2">OBJETIVOS</th></tr>
<tr><td>GERAL</td><td>Oportunizar aos educandos e professores a utilização da mídia a favor do ensino-aprendizagem de maneira segura e correta.</td></tr>
<tr><td>ESPECÍFICOS</td><td>1- Conhecer as partes físicas de um computador hardware;
2- Conhecer e utilizar o software livre (LINUX);</td></tr>
</table>

	3- Utilizar as ferramentas tecnológicas de navegação (Internet) de maneira segura e confiável, reconhecendo os riscos e perigos que o ambiente virtual pode proporcionar; pedofilia, ciberbullyng, propagação e divulgação de informações difamatórias, caluniosas, dentre outras; 4- Realizar pesquisas direcionadas, utilizando sites de buscas e o uso de palavras-chave; 5- Criar contas de e-mail (Google-Gmail), contas em redes sociais tais como: facebook, Google +, twiter, Myspace, dentre outras) para o compartilhamento e troca de informações (fotos, publicações, arquivos, dentre outros) 6- Utilizar a conta do gmail e suas ferramentas do drive (formulários, planilhas, imagens e compartilhamento). 7- Criar textos, planilhas, tabelas, utilizando as ferramentas do open office, trabalhando os conteúdos de maneira interdisciplinar(português, ciências, história, artes, geografia, matemática, etc) 8- Desenvolver e utilizar jogos educativos, promovendo e favorecendo o processo de alfabetização e as aprendizagens escolares dos alunos; 9- Fomentar a utilização das ferramentas educativas no processo educacional; 10- Promover oficinas pedagógicas direcionadas aos educadores, de modo a promover o acesso a ferramentas como gmail-drive para confecção de materiais pedagógicos, avaliações, formulários, planilhas, jogos, apresentações, dentre outros. 11- Instalação e utilização do recurso da lousa digital, projetores, dentre outros.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1 /2	Aula teórica e prática sobre as partes físicas do computador	Professores, profissional atuante no laboratório de informática.	Computador, material impresso, data show.	Durante todo o ano letivo
3	Planejamento de debates sobre o tema;	Professores, profissional atuante no laboratório de informática e Orientador Educacional.	Data show, som, computadores, internet	Durante todo o ano letivo
4	Utilização de sites de busca como ferramenta de pesquisa dos temas desenvolvidos em sala	Professores, profissional atuante no laboratório de informática.	Computador, internet, material impresso	Durante todo o ano letivo
5/6	Criação de blog para uso acadêmico e troca de informações	Professores, profissional atuante no laboratório de informática, Orientador Educacional, Coord. Pedag., direção, auxiliares	Computador, internet, material impresso	Durante todo o ano letivo
7	Aulas teóricas e práticas sobre a utilização dos recursos para criação de tabelas, planilhas, etc	Professores, profissional	Computador, material	Durante todo o ano letivo

		atuante no laboratório de informática.	impresso	
8/9	Utilização dos jogos como incentivo no processo de alfabetização	Professores, profissional atuante no laboratório de informática.	Computador	Durante todo o ano letivo
10/11	Realização de oficinas com os professores para orientação de como utilizar tais ferramentas em prol do planejamento pedagógico.	Professores, profissional atuante no laboratório de informática.	Computador, internet, material impresso	Durante todo o ano letivo

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados durante e após a execução do projeto, durante todo o ano após cada aula ministrada e no decorrer das visitas à sala de informática sob orientação do professor.

Estrutura de Projeto Integrador (INTER OU TRANSDISCIPLINAR)

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 62	
Título do Projeto: QUER SE DIVERTITR PRA VALER? QUE TAL COMEÇAR A LER?	
Etapas: Ensino Especial e Ensino Fundamental	**Total de estudantes envolvidos: 654**
Áreas de conhecimento: Ciências, Português , Artes, Matemática, História, Geografia	
Equipe responsável:Professores, Coordenadores, Equipe de Apoio à Educação, Direção, Auxiliares de educação.	

JUSTIFICATIVA
Na leitura , além do lazer, o ser humano adquire conhecimentos e informações que lhe dão a capacidade de discutir e questionar as diferentes situações que podem surgir no dia-a-dia. O acesso significativo à leitura oportuniza ao aluno o desenvolvimento de diversas habilidades, além de ser imprescindível para a formação de uma postura cidadã critica e consciente. Neste sentido a Escola Classe 62 de Ceilândia busca criar alternativas e meios para que os alunos tenham gosto pela leitura e sejam desafiados a desenvolverem este hábito tão importante para o sucesso não só na vida escolar como em todas as áreas da vida.

PROBLEMATIZAÇÃO
✓ Como despertar nas crianças o gosto e o hábito de leitura num mundo globalizado e controlado pelas mídias?

OBJETIVOS	
GERAL	Promover o uso da leitura como uma possibilidade de ser um instrumento auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional e das crianças, para a construção de um pensar mais reflexivo e que favoreça as aprendizagens significativas, e dessa forma contribua para a construção de uma cidadania plena.

ESPECÍFICOS	1- Desenvolver o senso crítico com relação a notícias lidas; 2- Estimular a leitura de diversos gêneros literários bem como a produção de textos; 3- Identificar diferentes funções de textos; 4- Socializar e interdisciplinar conteúdos; 5- Atribuir significado a todas as habilidades a serem trabalhadas de acordo com cada Ano; 6- Desenvolver habilidades de pesquisa; 7- Estimular o gosto pela Literatura Infantil; 8- Auxiliar no processo de letramento; 9- Desenvolver ortografia, vocabulário, interpretação e a própria leitura em si.

CONTEÚDOS

- Identificação de diversos gêneros literários;
- Produção de textos;
- Recontos;
- Leitura e interpretação de textos;
- Dramatizações .

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1	Realização de debates sobre notícias lidas ressaltando o seu ponto de vista	Professores, coordenação	Material impresso, data, show	Durante todo o ano
2/3	Disponibilização de diversos portadores de textos para manuseio e contato dos alunos	Professores, coordenação	Livros literários, gibis, jornais, revistas, bulas, manuais, etc	Durante todo o ano
4	Utilização de recursos tecnológicos nos momentos de leitura Participação no recreio literário Disponibilização da sacola literária para o momento da leitura em família	Professores, professor instrutor do laboratório de informática	Computador, internet, livros, gibis, revistas, jornais, sacola.	Durante todo o ano
5/6/7/8/9	Utilização de recursos tecnológicos nos momentos de leitura Participação no recreio literário Disponibilização da sacola literária para o momento da leitura em família Empréstimo de livros da sala de leitura. Dramatização, como atividade lúdica pedagógica para desenvolver o gosto e interesse pela leitura. Identificação das causas e consequências dos fatos; Montagem de histórias em quadrinhos Confecção de boletim informativo;	Professores, professor instrutor do laboratório de informática	Computador, internet, livros, gibis, revistas, jornais, sacola, fantasias, cartolinas, etc	Durante todo o ano

AVALIAÇÃO
Os alunos serão avaliados no decorrer do desenvolvimento do projeto, bem como por meio da melhora da leitura e escrita em atividades

do dia a dia, nas dramatizações e ilustrações dos livros lidos, etc.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.

ZORZI, J. L. Consciência fonológica, fases de construção da escrita de seqüênciade apropriação da ortografia do português. Em MARCHESAN, I. e ZORZI, J.L. (org.) Anuário CEFAC de Fonoaudiologia. Rio de Janeiro. Editora Revinter, 91 – 118, 2000.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1989.

Estrutura de Projeto Integrador (INTER OU TRANSDISCIPLINAR)

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 62	
Título do Projeto: Festa Junina	
Etapas: Educação Infantil, Ensino Especial, Ensino Fundamental	**Total de estudantes envolvidos: 603**
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, História, Matemática, Artes	
Equipe responsável: Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, Equipe de apoio à Educação, Orientação Educacional, Auxiliares de Educação.	
JUSTIFICATIVA	
O Brasil é um país rico em acervo cultural, e é de grande importância conhecê-lo, para que possamos compor a identidade de nosso povo. Através das manifestações culturais é que mantemos vivas as tradições e costumes de um povo, preservando deste modo, sua identidade para as gerações que virão.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
✓ Como manter as tradições regionalistas e incentivar os alunos a conhecerem mais sobre a cultura popular brasileira?	
OBJETIVOS	
GERAL	Desenvolver nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural;
ESPECÍFICOS	1 Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; 2 Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; 3 Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro; 4 Perceber a importância do trabalho em equipe e a união da mesma;

	5 Enriquecer o conhecimento da criança quanto aos costumes das festas juninas; 6 Desenvolver na criança socialização; 7 Desenvolver a criatividade; 8 Desenvolver a linguagem oral e escrita; 9 Ampliar o vocabulário; 10 Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema; 11 Trabalhar a expressão oral e corporal; 12 Desenvolver o raciocínio lógico; 13 Montar uma coreografia para ser apresentada na festa junina; 14 Desenvolver a noção espacial (do aluno em relação a ele mesmo, em relação aos outros, em relação ao espaço de apresentação e em relação à platéia) e a noção rítmica (respeitar o andamento da música, acompanhar o grupo, dançar dentro da melodia musical).

CONTEÚDOS

- Ortografia de palavras no singular e plural
- Leitura e interpretação de textos, poemas, parlendas
- Produção de textos;
- Uso correto do dicionário;
- Trabalho com o gênero literário “convite”
- Zona rural e zona urbana;
- Produtos industrializados e orgânicos;
- Animais domésticos utilizados no campo e na cidade;
- Resolução de situações problema envolvendo as quatro operações;
- Gráficos e tabelas;
- Medidas de comprimento, volume e massa;
- Formas geométricas;
- Confecção de bandeirinhas, espantalhos, balões de dobradura, mosaicos, etc

- Origens das festas juninas;
- Regiões brasileiras: aspecto geográfico, culinária, artesanato, danças, músicas, etc

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1 /5	Pesquisa na internet e em outras fontes	professores	Vídeos, reportagens, data show	2 meses
2/8/9	Pesquisar sobre a vida do homem do campo, seu trabalho, costumes, linguagem e cultura; Valorização da linguagem regionalista; Produção de textos sobre o tema trabalhado; Trabalho com o dicionário; Diferenciação entre a linguagem culta e popular;	Professores, profissional atuante de informática	Revistas, livros, computador, internet, material impresso, dicionários	2 meses
3	Identificação das origens culturais das festas juninas; Conhecimento e valorização da culinária regional.	Professores, profissional atuante de informática	Revistas, livros, computador, internet, material impresso	2 meses
4/6/7/10/ 11/13/14	Organização da gincana para a festa junina, construção de painéis coletivos, brincadeiras populares; Ensaios de danças típicas regionais;	Professores, alunos, coord. Equipe de apoio pedag. Auxiliares de educação, pais, direção.	Papel de seda, cola, barbante, cartolinas , pincéis, tesoura, revistas, jornais, etc	2 meses
12	Resolução de situações-problemas vivenciadas durante a organização da festa junina. (Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão). Construção de gráficos, tabelas; Noções de medidas	Professores	Atividades impressas, material concreto, metro, fita métrica, utensílios variados	2 meses
AVALIAÇÃO				

Os alunos serão avaliados no decorrer do desenvolvimento do projeto, por meio da resolução dos problemas apresentados, participação nas atividades propostas, criatividade na execução dos trabalhos.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.

ZORZI, J. L. Consciência fonológica, fases de construção da escrita de seqüência de apropriação da ortografia do português. Em MARCHESAN, I. e ZORZI, J.L. (org.) Anuário CEFAC de Fonoaudiologia. Rio de Janeiro. Editora Revinter, 91 – 118, 2000.